



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Grupo 3: Turma 19 (Barra dos Coqueiros, Sergipe)

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Adriana Farias Santos Silva	Professora	E.M.E.F Professora Maria Lígia dos Santos Moura
Elaine Duarte Santos	Cuidadora	E.M.E.F Professora Maria Lígia dos Santos Moura
Érica Marquise Alves dos Santos	Cuidadora	E.M.E.F Professora Maria Lígia dos Santos Moura
Jéssica Aline Santos Lemos	Professora	E.M.E.F Professora Maria Lígia dos Santos Moura
Renata de Souza Sales	Professora	E.M.E.F Professora Maria Lígia dos Santos Moura
Sandra de Almeida Dantas Nascimento	Professora	E.M.E.F Professora Maria Lígia dos Santos Moura

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

O desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégico ocorreu de forma colaborativa, envolvendo momentos de estudo, pesquisa bibliográfica, planejamento pedagógico, elaboração de materiais e execução das atividades propostas. Todas as integrantes participaram das leituras, pesquisas teóricas e confecção de recursos pedagógicos utilizados durante a intervenção.

A professora Adriana atuou na produção de recursos pedagógicos, no desenvolvimento do PIE e na execução das atividades propostas durante a intervenção.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



A cuidadora Elaine Duarte teve participação direta na elaboração e organização da maior parte do trabalho escrito, realizando pesquisas bibliográficas, revisão textual, adequação às normas da ABNT, estruturação do documento e produção de materiais pedagógicos adaptados. Além disso, participou do planejamento, da execução das ações desenvolvidas com os estudantes e realizou as audiodescrições.

A cuidadora Erica contribuiu com a definição e construção do tema, bem como com a elaboração dos objetivos geral e específicos do projeto, participando também da construção de materiais e apoio às práticas em sala de aula.

A professora Jéssica contribuiu com a elaboração das habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relacionadas às atividades propostas no projeto, além de participar da produção de recursos pedagógicos e prestar apoio à execução das ações desenvolvidas durante a intervenção.

A professora Renata participou da elaboração de materiais pedagógicos e da execução das ações desenvolvidas junto aos estudantes.

A professora Sandra foi responsável pelo planejamento dos processos avaliativos, produção de materiais pedagógicos e participação na execução das atividades desenvolvidas com os estudantes.

Além das atribuições específicas descritas, todas as integrantes participaram do registro fotográfico das atividades desenvolvidas durante a intervenção, contribuindo para a documentação das ações pedagógicas, acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes e organização dos registros necessários para a socialização e avaliação do projeto.

2 – Título do PIE: Ludicidade e Inclusão: Plano de Intervenção Estratégico para o Ensino de Braille com LEGO® Braille Bricks e Pré-Braille na Escola Municipal Professora Maria Lígia dos Santos Moura, Barra dos Coqueiros - Sergipe.

3 - Descrição do Contexto

O Plano de Intervenção Estratégico será desenvolvido na Escola Municipal Professora Maria Lígia dos Santos Moura, localizada na Rua B, Nº 255, Caminho da Praia, Barra dos Coqueiros, Sergipe. O município localiza-se no litoral atlântico do



estado, integrando a zona costeira e a Região Metropolitana de Aracaju, apresentando extensão ao longo da costa no sentido sudeste–noroeste. Situa-se à margem esquerda do rio Sergipe, em frente à capital Aracaju, com forte influência de ambientes litorâneos e estuarinos. Delimita-se pelo rio Sergipe (divisa com Aracaju), rio Japaratuba (ao norte), rio Pomonga e seus canais (limites com municípios vizinhos). O clima predominante do município é Tropical Úmido.

A área territorial é de aproximadamente 92,268 km², caracterizando um município de pequeno porte territorial. O relevo é predominantemente baixo e plano, com altitude média em torno de 5 metros acima do nível do mar, típico de regiões costeiras. O clima é classificado como quente e úmido, com temperaturas médias variando entre 20 °C e 30 °C, e período chuvoso concentrado entre os meses de abril e junho

A região tem fácil acesso ao transporte público e está a 5 minutos do centro da cidade e a 10 minutos da capital de Sergipe, Aracaju.

A escola atende aproximadamente 440 alunos, abrangendo do 2º período da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental com faixa etária entre 4 e 16 anos. Desses, 33 alunos pertencem ao público-alvo da Educação Especial, dos quais 10 são da Educação Infantil e 23 do Ensino Fundamental. A escola também conta com o Prossic (Programa Sergipe na Idade Certa), um Programa Estadual de Correção de Fluxo Escolar.

No que se refere ao público da Educação Especial, a instituição atende estudantes com diferentes especificidades, incluindo Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), 1 aluno com cegueira Total, alunos cadeirantes, entre outras condições. Nesse contexto, a escola busca desenvolver estratégias que favoreçam a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento integral desses estudantes, respeitando suas particularidades e necessidades educacionais.

A escola conta com uma estrutura de um andar, 9 salas de aula, 1 biblioteca, 1 sala de diretoria, 1 sala dos professores, 1 refeitório, 1 almoxarifado, 1 depósito, 1 cozinha, 1 pátio pequeno e 1 espaço ao ar livre. A Escola possui cerca de 84 funcionários. A equipe conta com 3 coordenadoras (1 coordenadora Geral, 1



coordenadora pedagógica e 1 coordenadora do administrativo), 26 professores, 28 cuidadoras, 2 porteiros, 14 auxiliares administrativos, 25 funcionários da limpeza e 5 funcionárias da cozinha.

A instituição não dispõe de sala de recursos multifuncionais, nem de materiais pedagógicos especializados suficientes para atender plenamente às demandas específicas desses educandos. Ressalta-se que tal limitação reflete desafios estruturais e financeiros ainda presentes em muitas realidades educacionais. Diante desse cenário, os profissionais da educação têm buscado alternativas para garantir a inclusão e o acesso à aprendizagem, recorrendo, inclusive, à aquisição de materiais com recursos próprios e à adaptação de estratégias pedagógicas de forma criativa e colaborativa. Apesar dessa realidade, a escola conta com o apoio de uma equipe vinculada à Secretaria Municipal de Educação, que oferece suporte ao processo de inclusão escolar, incluindo o acompanhamento de uma psicopedagoga. A escola adota uma abordagem construtivista no processo de ensino-aprendizagem, na qual o aluno é estimulado e considerado sujeito ativo no processo de aprendizagem, construindo seu conhecimento a partir das interações com o meio, com os colegas e com o professor. Nessa perspectiva, o docente atua como mediador, propondo situações desafiadoras que favorecem o pensamento crítico, a autonomia e a resolução de problemas. As práticas pedagógicas são fundamentadas nos princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dessa forma, a escola busca promover uma aprendizagem significativa, centrada no desenvolvimento integral do aluno, bem como considera os aspectos cognitivos, sociais e emocionais.

4 - Tema

O tema do presente Plano de Intervenção Estratégico (PIE), Intitulado “Ludicidade e Inclusão: Plano de Intervenção Estratégico para o Ensino de Braille com LEGO Braille Bricks e Pré-Braille na Escola Municipal Professora Maria Lígia dos Santos Moura, Barra dos Coqueiros - Sergipe”, foi escolhido a partir da necessidade de desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas, lúdicas e acessíveis que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem, alfabetização e letramento dos alunos em sala de aula e de estudantes com deficiência visual, principalmente no que se refere



ao ensino do sistema Braille. A proposta surgiu diante do curso LEGO Braille Bricks da Fundação Dorina Nowill para cegos e a realidade observada na instituição, que atende um estudante com cegueira total associado ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) suporte 3, além de outros alunos público-alvo da Educação Especial e estudantes com dificuldades de aprendizagem, em um contexto marcado pela ausência de sala de recursos multifuncionais e pela limitação de materiais pedagógicos especializados. A proposta valoriza a mediação pedagógica e a construção do conhecimento a partir da experiência prática, estimulando a autonomia, a criatividade, a curiosidade e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sensoriais e motoras essenciais ao processo de alfabetização da criança com deficiência visual. Dessa forma, o PIE busca promover um ambiente educacional mais inclusivo, acessível e participativo, no qual o aprender ocorra de maneira significativa e integrada ao contexto de realidade do estudante. A escolha do tema fundamenta-se na abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS) desenvolvida por Schlünzen (2000, 2015) e fundamentada nas teorias piagetiana, pela construção ativa do conhecimento, Vygotsky, pela mediação social e interação no processo de aprendizagem e Paulo Freire, pela contextualização dos conteúdos e protagonismo do educando. (KANASHIRO; SCHLUNZEN JÚNIOR, 2021).

Segundo Kanashiro e Schlunzen Júnior (2021) essa abordagem promove a articulação interdisciplinar dos conteúdos, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais contextualizado e motivador. A partir do desenvolvimento de projetos, os estudantes assumem papel ativo na construção do conhecimento, o que contribui para a obtenção de resultados educacionais mais eficazes e significativos. A abordagem CCS busca proporcionar experiências de atividades ativas, concretas e contextualizadas, nas quais os estudantes participem de forma efetiva da construção do próprio conhecimento por meio da ludicidade, exploração tátil e da interação com materiais adaptados.

Sob a perspectiva construcionista, o tema favorece a criação de situações que favorecem a criação de situações de aprendizagem em que o estudante atua como sujeito ativo do processo educativo, manipulando, explorando, experimentando e



construindo conhecimentos a partir da interação com os materiais concretos e com o meio em que está inserido. Assim, o brincar, o explorar e o experimentar tornam-se elementos centrais no desenvolvimento das habilidades pré-Braille, cognitivas, sensoriais, motoras e socioemocionais, contribuindo para a ampliação da autonomia, da comunicação e da participação do educando nas atividades escolares.

Nessa perspectiva, o uso do LEGO Braille Bricks e das atividades de pré-Braille favorece a aprendizagem significativa ao relacionar os conteúdos às vivências, necessidades e potencialidades do educando, respeitando seu ritmo e suas especificidades. Além disso, possibilita a construção de práticas pedagógicas mais interativas, inclusivas e adaptadas às necessidades dos estudantes com deficiência visual, promovendo sua participação ativa, autonomia e desenvolvimento global (PEREZ et al., 2024).

No que se refere à educação inclusiva, o tema contribui para a promoção da acessibilidade pedagógica, da equidade e da participação ativa dos estudantes no contexto escolar, fortalecendo práticas educativas que respeitam as diferenças e valorizam as potencialidades individuais de cada educando, aspectos fundamentais para a construção de uma educação que reconhece a diversidade e busca eliminar barreiras à aprendizagem e à participação (MACHADO; WALTER, 2024). Ademais, favorece a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, democrático e inclusivo, no qual estudantes com ou sem deficiência visual possam desenvolver suas habilidades de maneira significativa, ampliando suas possibilidades de comunicação, interação social, autonomia e aprendizagem.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral: Promover o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, lúdicas e acessíveis por meio do uso do LEGO Braille Bricks e de materiais adaptados, visando favorecer o desenvolvimento social, cognitivo, sensorial e motor dos estudantes, bem como a alfabetização, o letramento, a autonomia, o conhecimento inicial do Sistema Braille, a pré-escrita, a alfabetização

inclusiva e a participação de estudantes com e sem deficiência visual na Escola Municipal Professora Maria Lígia dos Santos Moura.

5.2 - Objetivos específicos:

- Desenvolver a compreensão sobre a inclusão, acessibilidade e respeito às diferenças por meio de atividades lúdicas e cooperativas;
- Desenvolver socialização, interação e participação dos estudantes por meio de atividades e recursos acessíveis que favoreçam a alfabetização inclusiva e o desenvolvimento cognitivo, sensorial e social.
- Ampliar as experiências lúdicas e sensoriais, respeitando o ritmo, interesses e necessidades específicas de aprendizagem;
- Estimular a autonomia, a exploração funcional dos materiais e a participação em atividades inclusivas mediadas;
- Promover experiências de pré-escrita e pré-Braille, estimulando movimentos funcionais, exploração tátil e contato inicial com registros gráficos;
- Proporcionar o conhecimento inicial do Sistema Braille, reconhecendo a estrutura da célula Braille e a função dos pontos na leitura e escrita;
- Estimular a percepção tátil, sensorial e a coordenação motora fina através da exploração de diferentes materiais, texturas e do LEGO Braille Bricks;
- Favorecer o reconhecimento das letras do alfabeto em Braille, promovendo a associação entre símbolos, letras e palavras;
- Incentivar a construção de palavras, sílabas e pequenas mensagens utilizando o LEGO Braille Bricks;
- Produzir um mural inclusivo com o LEGO Braille Bricks, valorizando a acessibilidade, a participação coletiva e a convivência respeitosa entre os alunos.

6. Habilidades e Competências da BNCC

A Base Nacional Comum Curricular, a BNCC é um documento normativo que estabelece as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica, garantindo os direitos de aprendizagem



e desenvolvimento previstos no Plano Nacional de Educação, sendo aplicada exclusivamente à educação escolar (BRASIL, 2018).

O Projeto de Intervenção Estratégico com o uso do LEGO Braille Bricks está alinhado às Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular, pois promove práticas inclusivas, acessíveis e significativas no processo de aprendizagem. As atividades desenvolvem o conhecimento sobre o Sistema Braille, inclusão, percepção tátil e comunicação, além de estimular o pensamento crítico, criativo e a resolução de desafios por meio de jogos e experiências sensoriais. Nesse contexto, a aprendizagem ocorre por meio da interação com o ambiente e com os recursos pedagógicos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, uma vez que o conhecimento é construído a partir das experiências vivenciadas pelos estudantes (VYGOTSKY, 2007).

O projeto também amplia o repertório cultural e fortalece a comunicação através da leitura tátil, interação social e construção de palavras em Braille. Além disso, favorece a autonomia, cooperação, socialização e participação dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento das competências relacionadas ao trabalho, projeto de vida, empatia e cidadania. As atividades propostas ainda incentivam reflexões sobre inclusão, acessibilidade e respeito às diferenças, promovendo argumentação, autoconhecimento e convivência respeitosa no ambiente escolar, em consonância com as Competências Gerais da Educação Básica, que visam formar indivíduos capazes de agir com autonomia, responsabilidade, empatia, diálogo e respeito à diversidade (BRASIL, 2018).

A seguir as habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular relacionadas ao conteúdo programático:

- Introdução ao Braille e à Inclusão:

Competências Gerais da BNCC

- Valorização das diferentes formas de expressão e comunicação e compartilhamento de informações, experiências e sentimentos;



- Exercitar a empatia, o diálogo, a cooperação e o respeito às diferenças, reconhecendo a diversidade humana como elemento fundamental da convivência social;
- Desenvolver a curiosidade, a observação e o pensamento crítico por meio da reflexão sobre inclusão, acessibilidade e direitos das pessoas com deficiência;
- Compreender e valorizar o Sistema Braille como recurso de acessibilidade;
- Pensamento crítico e criatividade ao explorar atividades por meio do tato e da experimentação.
- Favorecer a expressão artística e simbólica por meio do relevo.
- Participar de situações de interação social de forma respeitosa, colaborativa e inclusiva.

Habilidades da BNCC

- EF01LP01 - Reconhecer a organização da leitura e escrita;
- EF01LP04 - Distinguir letras de outros sinais gráficos;
- EF15LP01 - Identificar a função social dos textos;
- EF15EF01 - Participar de jogos e brincadeiras respeitando as diferenças;
- EF15AR01 - Valorizar manifestações artísticas e inclusivas.
- EF15CI01 - Comparar materiais e objetos por meio dos sentidos ao explorar diferentes texturas (lixa, papel, grafite) para compreender propriedades físicas e sensoriais.
- EF15AR23 - Valorizar formas de expressão cultural e inclusiva por meio do desenho tátil, uma forma de expressão artística adaptada, que amplia o repertório cultural e sensorial do estudante.
- EF15LP09 - Expressar-se oralmente com clareza em diferentes situações de interação social.
- EF15LP10 - Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas e comentários pertinentes ao tema discutido.
- EF15LP13 - Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos.



- EF15EF01 - Participar de jogos, brincadeiras e atividades coletivas, respeitando as características e diferenças dos colegas.

- **Introdução ao LEGO Braille Bricks e Percepção Tátil/Sensorial**

Competências Desenvolvidas

- Desenvolvimento sensorial e coordenação motora fina;
- Exploração tátil e percepção espacial;
- Aprendizagem colaborativa e resolução de problemas.

Habilidades da BNCC

- EF01LP07 - Identificar fonemas e sua representação por letras;
- EF01LP08 - Relacionar sons às representações escritas;
- EF15CI01 - Comparar materiais e objetos por meio dos sentidos;
- EF15EF06 - Criar estratégias em jogos e brincadeiras.

- **Conhecimento das Letras com LEGO® Braille Bricks**

Competências Desenvolvidas

- Alfabetização e consciência fonológica;
- Reconhecimento de letras e formação de palavras;
- Associação entre símbolo Braille, letra e som.

Habilidades da BNCC

- EF01LP05 - Reconhecer o sistema de escrita alfabética;
- EF01LP06 - Segmentar palavras em sílabas;
- EF01LP07 - Identificar fonemas e letras correspondentes;
- EF01LP09 - Comparar palavras observando sons e letras;
- EF03LP01 - Utilizar o sistema Braille como forma de comunicação.

- **Jogos Pedagógicos com LEGO Braille Bricks**

Competências Desenvolvidas



- Raciocínio lógico e criatividade;
- Trabalho em equipe e interação social;
- Resolução colaborativa de desafios.

Habilidades da BNCC

- EF15LP09 - Expressar-se em situações de interação oral;
- EF15MA01 - Comparar, contar e organizar objetos;
- EF15EF03 - Compartilhar jogos e brincadeiras respeitando colegas;
- EF15CI02 - Explorar materiais em atividades investigativas.

- Inclusão, Socialização e Produção com LEGO Braille Bricks

Competências Desenvolvidas

- Empatia e convivência social;
- Comunicação acessível;
- Produção colaborativa e protagonismo estudantil.

Habilidades da BNCC

- EF15LP10 - Escutar com atenção falas de colegas e professores;
- EF15LP13 - Identificar finalidades da interação oral;
- EF35LP25 - Produzir narrativas e atividades coletivas;
- EF15EF04 - Participar de práticas respeitando diferenças;
- EF15AR23 - Valorizar formas de expressão cultural e inclusiva.

7 – Conteúdo Programático

- Introdução ao Braille e à Inclusão
- Exibição de vídeos educativos sobre inclusão, acessibilidade e Sistema Braille;
- Conceito de inclusão e acessibilidade;
- Reflexão sobre respeito às diferenças, empatia e convivência inclusiva;
- História de Louis Braille e a criação do Sistema Braille;



- Importância do Sistema Braille na comunicação e na autonomia das pessoas com deficiência visual;
 - Conhecimento inicial sobre o funcionamento do Sistema Braille;
 - Estrutura da célula Braille e função dos seis pontos na leitura e escrita;
 - Exploração e reconhecimento tátil da célula Braille ampliada;
 - Exploração tátil inicial de materiais sensoriais;
 - Reconhecimento de diferentes formas de expressão e comunicação;
 - Atividade de desenho tátil com prancheta, lixa e lápis adaptado (pré-Braille);
 - Sensibilização para as diferentes formas de comunicação e aprendizagem.
- Percepção Tátil e Introdução ao LEGO Braille Bricks
 - Exploração tátil das peças LEGO Braille Bricks;
 - Associação entre pontos Braille e letras;
 - Reconhecimento de texturas, formas e tamanhos;
 - Reconhecimento de Formas Geométricas;
 - Atividade sensoriais com desenho tátil em relevo;
 - Exploração da caixa surpresa sensorial e tátil com identificação de objetos por meio do tato, estimulando a percepção sensorial, o reconhecimento de texturas e a familiarização com os pontos Braille;
 - Percepção espacial e coordenação motora fina.
 - Conhecimento das Letras com LEGO Braille Bricks
 - Identificação das letras do alfabeto em Braille;
 - Segmentação de sílabas e formação de palavras simples;
 - Construção do próprio nome com LEGO Braille Bricks;
 - Exploração de movimentos funcionais da escrita;
 - Leitura tátil e associação entre palavras na escrita convencional e sua representação em Braille por meio de cartelas adaptadas confeccionadas com grãos de feijão;
 - Atividade de palavras relacionadas à convivência e aos valores inclusivos utilizando LEGO Braille Bricks;
 - Associação entre símbolo Braille, letra e som.



- Jogos Pedagógicos com LEGO Braille Bricks
 - Jogo da memória tátil e jogo da velha tátil com formas geométricas;
 - Dominó adaptado com símbolos em Braille e peças LEGO;
 - Desafios de montagem de palavras e identificação tátil das letras;
 - Dinâmicas em grupo para estimular interação, socialização e aprendizagem lúdica;
 - Inclusão, Socialização e Produção com LEGO Braille Bricks;
 - Uso do LEGO Braille Bricks para leitura e decifração de mensagens curtas em Braille;
 - Produção coletiva de palavras e frases inclusivas utilizando o material;
 - Confecção de mural inclusivo com o LEGO Braille Bricks;
 - Utilização do dado numérico em desafios matemáticos envolvendo contagem, operações básicas, resolução de problemas e exploração das características táteis e visuais do material;
 - Socialização das produções e reflexão sobre a inclusão, acessibilidade e respeito às diferenças.

8 - Recursos didáticos

Os recursos didáticos selecionados para o desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégico foram escolhidos com o propósito de assegurar acessibilidade, ludicidade e exploração tátil, promovendo o desenvolvimento sensorial e a participação ativa de todos os estudantes, especialmente do aluno com deficiência visual. Esses materiais abrangem recursos estruturados, adaptações pedagógicas e instrumentos criados especificamente para apoiar o ensino do Sistema Braille, das habilidades de pré-Braille e da alfabetização inclusiva, garantindo que as atividades sejam significativas, funcionais e adequadas ao contexto de realidade e às necessidades educacionais dos alunos.

- Recursos Estruturados, adaptados e sensoriais
 - LEGO Braille Bricks;
 - Letras móveis do Alfabeto Braille;



- Cartaz ilustrativo do alfabeto Braille;
- Alfabeto móvel em braille;
- Cartelas de palavras adaptadas com palavras em escrita convencional e representação em Braille confeccionada com grãos de feijão para exploração tátil;
- Caixa surpresa sensorial e tátil confeccionada com marcações em Braille, contendo objetos variados para exploração tátil, reconhecimento de texturas e identificação sem apoio visual;
- Dominó tátil adaptado;
- Jogo da memória tátil;
- Jogo da velha tátil com formas geométricas;
- Prancheta para apoio das atividades de desenho tátil;
- Lixa de parede (superfície áspera para criação de relevo);
- Folhas A4 para desenho tátil e pré-escrita;
- Lápis adaptado para facilitar a pega funcional;
- Materiais com diferentes texturas (EVA, algodão, velcro, borracha, papelão ondulado);
- Tampinhas, bolinhas em relevo e objetos pequenos para exploração tátil;
- Caixa sensorial com objetos variados (macios, ásperos, porosos, lisos);
- Dado numérico confeccionado em EVA para desafios matemáticos, exploração de texturas, percepção visual e tátil, resolução de problemas e atividades colaborativas;
- Atividade sensorial de reconhecimento de formas geométricas para encaixar cada forma no espaço correspondente (círculo, quadrado, triângulo e retângulo);
-
- Recursos de Pré-Braille e Pré-Escrita
 - Superfícies texturizadas para treino de movimentos funcionais;
 - Modelos ampliados da célula Braille (EVA, papel cartão, tampinhas);
 - Cartões de pontos em relevo;



- Materiais sonoros (chocalhos, sinos, potes com grãos) para estímulo multissensorial.
- Materiais Impressos e de Apoio
 - Folhas A4 com o alfabeto Braille impresso para consulta, reconhecimento das letras e apoio às atividades de alfabetização inclusiva.
- Recursos de Socialização e Produção
 - Painel ou mural inclusivo para exposição das produções em Braille e escrita comum;
 - Cartazes e imagens ampliadas;
 - Materiais de colagem e montagem.
- Recursos Digitais e de Apoio
 - Vídeos educativos sobre inclusão, acessibilidade, história de Louis Braille, origem e funcionamento do Sistema Braille;
 - TV, computador ou projetor para exibição dos vídeos e imagens educativas;
 - Caixa de som para reprodução dos vídeos e áudios educativos.
- Recursos Humanos:
 - Professor regente;
 - Professor de apoio e cuidadoras;
 - Psicopedagoga da rede;
 - Colegas da turma como parceiros de aprendizagem inclusiva.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégico foi organizado em etapas sequenciais, articulando os princípios da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), da aprendizagem lúdica, através de um ambiente Alegre, motivador e aprendizagem significativa, engajadora e Interativa, bem como através das diretrizes de Orientação e Mobilidade para garantir acessibilidade, autonomia e participação ativa de todos os estudantes, principalmente do aluno com cegueira total.



Os locais das atividades foram as salas de aula do 3º e 4º ano e o Prossic e a sala de leitura, local das principais atividades, organizado de forma acessível, segura e funcional, considerando as necessidades de mobilidade, orientação espacial e exploração tátil dos estudantes. A sala de leitura foi adequada. Algumas adequações específicas foram realizadas para o aluno com cegueira como: percurso guiado inicial para reconhecimento da sala; Identificação tátil dos espaços (EVA, velcro, barbante, texturas); posicionamento estratégico próximo à mediação pedagógica e caixa sensorial acessível e materiais em relevo ao alcance.

Em todas as atividades houveram orientações prévias, com explicações claras, objetivas e acessíveis como:

- Explicação sobre inclusão, respeito às diferenças e acessibilidade;
- Demonstração de como manusear materiais táteis, incluindo o LEGO Braille Bricks;
- Orientações sobre cooperação, trabalho em duplas e grupos;
- Regras de convivência: esperar a vez, ajudar o colega, compartilhar materiais;
- Explicação sobre a importância do Sistema Braille e da comunicação acessível;
- Para o aluno com cegueira total: instruções verbais detalhadas, demonstrações táteis e apoio inicial da cuidadora.

Quanto aos materiais, foram produzidos e introduzidos de forma progressiva, respeitando o ritmo dos alunos e estimulando a percepção sensorial e tátil. Os materiais iniciais utilizados foram: a Célula Braille ampliada; texturas variadas (lixa, EVA, algodão); prancheta e lápis adaptado; e caixa sensorial.

Para a introdução ao Lego Braille Bricks, houve a exibição de vídeo, apresentação tátil das peças, reconhecimento dos pontos em relevo, associação entre pontos e letras e exploração livre seguida de desafios orientados.

Como atividade complementar de alfabetização inclusiva, foram confeccionadas cartelas contendo palavras na escrita convencional e suas respectivas representações em Braille produzidas com grãos de feijão, possibilitando aos



estudantes a exploração tátil dos pontos Braille. A atividade favoreceu o reconhecimento das letras, a associação entre escrita convencional e Sistema Braille, além do desenvolvimento da percepção tátil, coordenação motora fina e ampliação da compreensão sobre acessibilidade e inclusão.

Foi realizada uma atividade com o dado numérico, na qual os estudantes, organizados em duplas, lançavam o dado e resolviam desafios matemáticos a partir dos números e operações sorteados. Durante a exploração do material, comparavam tamanhos, texturas e formatos das faces do dado, desenvolvendo a percepção sensorial, o raciocínio lógico e a coordenação motora. A dinâmica favoreceu a cooperação, a interação social e a inclusão, promovendo uma aprendizagem lúdica e significativa.

Além disso, outros materiais foram: dominó tátil, Jogo da memória tátil, dado sensorial e cartazes ampliados.

Foi realizada também, uma atividade com caixa surpresa sensorial e tátil confeccionada com marcações em Braille. Os estudantes, utilizando vendas nos olhos, exploraram objetos diversos apenas por meio do tato, buscando identificar suas características e adivinhar quais eram os materiais manipulados. A atividade favoreceu o desenvolvimento da percepção tátil, discriminação sensorial, coordenação motora, atenção, oralidade e compreensão sobre diferentes formas de percepção e acessibilidade. A vivência possibilitou aos estudantes experimentar formas alternativas de percepção do ambiente, promovendo reflexões sobre acessibilidade, empatia e inclusão das pessoas com deficiência visual.

Outra atividade importante foi o encaixe de formas geométricas confeccionadas em papelão e tampas plásticas coloridas, na qual os estudantes deveriam encaixar cada figura no local correspondente, identificando triângulo, quadrado, círculo e retângulo sem a visão dos materiais. A proposta teve como objetivo estimular a percepção tátil, o reconhecimento de formas e a coordenação motora fina e a atenção visual, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e sensorial dos alunos.

Quando nos foi disponibilizado o Kit do Lego Braille Bricks, nós tivemos que fazer algumas adaptações. Por ter muitos alunos em cada sala e apenas 1 kit em mãos, os alunos foram organizados de forma estratégica para favorecer interação,



cooperação e aprendizagem inclusiva. Foram feitas duplas colaborativas e grupos heterogêneos. Para o aluno com cegueira houve acompanhamento, auxílio, acompanhamento e mediação constante para garantir participação ativa.

A sequência das atividades seguiu o cronograma semanal do item 11 de forma progressiva, lúdica, significativa e interativa, permitindo que os estudantes avancem gradualmente na compreensão do Braille e na exploração sensorial. As etapas foram:

Etapa 1 - Sensibilização: vídeos, roda de conversa, história de Louis Braille, exploração da célula Braille e desenho tátil;

Etapa 2 - Percepção Tátil: exploração das peças LEGO, associação entre pontos e letras, atividades sensoriais;

Etapa 3 - Alfabetização em Braille: Identificação de letras, formação de sílabas e palavras, construção do nome; Construção de palavras retiradas na caixa surpresa.

Etapa 4 - Jogos Pedagógicos: jogos táteis, desafios de montagem e atividades colaborativas;

Etapa 5 - Produção e Socialização: leitura de mensagens, produção coletiva de Mural Inclusivo com o LEGO Braille Bricks com o tema “Palavras que Incluem”. Os alunos escolhem uma palavra positiva e significativa para eles de acordo com as atividades semanais, os vídeos passados em sala de aula e rodas de conversas e montam essas palavras com LEGO Braille Bricks; socialização das produções e reflexão sobre inclusão, acessibilidade e respeito às diferenças.

O conjunto das atividades desenvolvidas ao longo do Plano de Intervenção Estratégico demonstrou que a combinação entre ludicidade, acessibilidade e mediação pedagógica qualificada favoreceu significativamente a participação, o engajamento e o desenvolvimento dos estudantes. A organização cuidadosa do espaço, a introdução progressiva dos materiais táteis e a utilização do LEGO Braille Bricks possibilitaram experiências concretas, significativas e inclusivas, alinhadas aos princípios da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS).



A participação ativa dos alunos, com e sem deficiência visual, evidenciou avanços na percepção tátil, na compreensão inicial do Sistema Braille, na socialização e na construção coletiva do conhecimento. O aluno com cegueira total, em especial, pôde explorar o ambiente e os materiais de forma funcional e segura, ampliando sua autonomia e interação com os colegas.

Dessa forma, o desenvolvimento do PIE consolidou práticas pedagógicas inclusivas e colaborativas, fortalecendo a cultura escolar de respeito às diferenças e garantindo condições reais de aprendizagem para todos. As etapas realizadas também forneceram subsídios importantes para a avaliação diagnóstica, formativa e somativa, que serão apresentadas no item seguinte, bem como para a organização do cronograma semanal descrito no item 11.

10 - Avaliação

A avaliação do Plano de Intervenção Estratégico será realizada de forma contínua, diagnóstica, formativa e somativa, permitindo acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante todo o processo e verificar a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas. Serão considerados os avanços individuais, a participação nas atividades e brincadeiras, o desenvolvimento da percepção tátil, a compreensão do Sistema Braille, a utilização do LEGO Braille Bricks e materiais adaptados e as atitudes relacionadas à inclusão e acessibilidade.

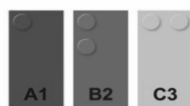
As avaliações foram de caráter interdisciplinar envolvendo principalmente as disciplinas de: Língua Portuguesa (Conhecimento do Sistema Braille; Reconhecimento das letras do alfabeto; Formação de sílabas e palavras; Construção do próprio nome; Leitura e interpretação de mensagens em Braille; Oralidade, diálogo e socialização), Matemática (Atividades com dado numérico e desafios matemáticos; Comparação, contagem e organização de objetos; Reconhecimento de números e operações matemáticas; Desenvolvimento do raciocínio lógico), Ciências (Exploração dos sentidos, especialmente o tato; Reconhecimento de diferentes texturas, formas e materiais; Desenvolvimento da percepção sensorial; Investigação e observação de propriedades dos objetos), Artes (desenho tátil em relevo; expressão artística por meio de recursos adaptados;

produção de cartazes e mural inclusivo; Valorização de diferentes formas de expressão e comunicação), Educação Física (jogos e brincadeiras inclusivas; atividades cooperativas; socialização e respeito às diferenças; desenvolvimento da coordenação motora fina) e Temas Transversais (inclusão e acessibilidade, empatia e respeito às diferenças, direitos das pessoas com deficiência, cidadania e convivência social).

AVALIAÇÃO - MATEMÁTICA

Habilidades trabalhadas: desenvolver a contagem oral e a relação entre número e quantidade; reconhecer, compor e decompor números utilizando agrupamentos de 5 e de 10; resolver situações-problema envolvendo adição e subtração; utilizar estratégias de cálculo por meio da manipulação do LEGO® Braille Bricks; desenvolver o raciocínio lógico-matemático; explorar materiais concretos e táteis para a construção dos conceitos matemáticos; comunicar oralmente as estratégias utilizadas durante a resolução das atividades e ampliar a autonomia na realização dos cálculos.

Tipo de Avaliação	Objetivo	Atividade Instrumento	Observações /Resultados	Eficácia da aprendizagem
Avaliação Diagnóstica (Ponto de Partida)	Identificar os conhecimentos prévios do aluno sobre adição e composição e decomposição numérica.	Solicitar que o aluno monte 8 peças utilizando 2 cores (5 vermelhas e 3 azuis), realizando a contagem 1 a 1 e resolvendo a situação-problema: “Você tem 4 peças. Ganhou mais 3. Quantas ficam?”.	O aluno conta todos os elementos novamente (1 a 1). Soma até 10 utilizando apenas a contagem sequencial e ainda não reconhece a composição dos números (5+2, 5+3 e 5+4).	Não se aplica nesta etapa.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Avaliação Formativa	Verificar, durante o processo, se as estratégias utilizadas estão favorecendo a aprendizagem.	Aplicação de checklist: reconhecer as quantidades 6, 7 e 8 utilizando grupos de 5 + restante; explicar oralmente a estratégia utilizada; observar se ainda há dependência da contagem 1 a 1.	O aluno consegue explicar o raciocínio ("Peguei 5 aqui, mais 2 aqui, deu 7"). Ainda apresenta dificuldades quando os números ultrapassam 10.	Aprendizagem parcial. Precisa reforçar.
Avaliação Somativa	Verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados.	Resolver adições e subtrações até 20 utilizando a composição de 5 e de 10. Situação-problema: "Tinha 15 peças. Usei 6. Quantas sobraram?". Resolver também 10 cálculos (7+5, 8+6, 13-4 etc.).	O aluno montou 10+5, retirou 6 e identificou que sobraram 9. Acertou 9 de 10 cálculos, errando apenas 8+6 por pressa. Aprendizagem consolidada, com autonomia. Próxima etapa: trabalhar subtração com empréstimo.	☒ Aprendizagem consolidada. Aluno autônomo. ☐ Aprendizagem parcial. Precisa reforçar. ☐ Não consolidou. Mudar estratégia.

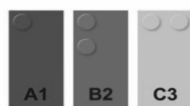
Próxima etapa: reforçar a composição e decomposição numérica), propor adições e subtrações até 20 com o LEGO Braille Bricks, reduzir a dependência da contagem 1

a 1, incentivar a explicação oral das estratégias utilizadas e introduzir, gradativamente, a subtração com empréstimo.

AVALIAÇÃO - LÍNGUA PORTUGUESA

Habilidades trabalhadas: Compreensão do Sistema Braille como forma de leitura e escrita acessível; reconhecimento e identificação das letras do alfabeto em Braille; formação de sílabas e palavras por meio da combinação de letras; escrita e reconhecimento do próprio nome; leitura e interpretação de palavras e mensagens simples em Braille; desenvolvimento da oralidade por meio de rodas de conversa, relatos e apresentações; fortalecimento do diálogo, da interação social e da comunicação entre os estudantes, promovendo a participação, a cooperação e o respeito às diferentes formas de comunicação.

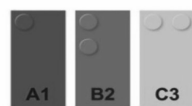
Tipo de Avaliação	Objetivo	Atividade Instrumento	Observações/R esultados	Eficácia da aprendizagem
Avaliação Diagnóstica (Ponto de Partida)	Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o reconhecimento das letras do Sistema Braille.	Exploração tátil das letras Braille (·, ·, · e ·); identificação das letras por meio do tato; contagem dos pontos que compõem cada símbolo; atividades de percepção da organização dos seis pontos da cela Braille.	Os estudantes acertaram 3 de 6 identificações, confundindo algumas letras semelhantes. Um aluno conseguiu contar corretamente até 4 pontos, apresentando dificuldades acima dessa quantidade. Observou-se domínio da coluna esquerda, sendo necessário reforçar a percepção da coluna direita e realizar	Não se aplica nesta etapa.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



			atividades de pareamento entre letras como B, D e F.	
Avaliação Formativa	Verificar se as estratégias utilizadas estão favorecendo a aprendizagem durante o processo.	Reconhecimento das letras trabalhadas (: , ", " e ::); explicação oral e tátil das características das letras; jogos de pareamento; utilização de histórias associadas aos objetos; atividades concretas com as peças Braille.	O estudante consegue explicar algumas formações das letras, porém ainda apresenta confusão entre B e D. Observou-se a necessidade de retomar atividades concretas, ampliar os jogos de pareamento e estimular a verbalização das descobertas. Evidência verbal: "B é só em cima. D é em cima e embaixo do lado direito!".	Aprendizagem parcial. Precisa reforçar.
Avaliação Somativa	Verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados.	Leitura tátil de cinco palavras simples (BOLA, DADO, FACA, GATO e JOIA) e montagem do próprio nome utilizando as peças Braille.	Critério de eficácia: acertar pelo menos 4 de 5 palavras sem auxílio e montar o nome sem modelo. O estudante leu corretamente as 5 palavras e montou o nome "JOÃO" utilizando as peças Braille, demonstrando autonomia e domínio das	☐ Aprendizagem consolidada. ☐ Aprendizagem parcial. ☐ Necessita novas estratégias.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



			habilidades trabalhadas	
--	--	--	-------------------------	--

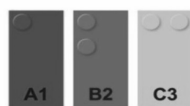
Tarefa Final	Critério	Resultado do aluno	Eficaz?
Leitura tátil: ler 5 palavras sozinho	Acertar 4 de 5 e ler sem ajuda do profº.	Leu 5/5 Velocidade: 3s por letra	Sim ☐ Não ☐
Escrever nome com peças	Montar "JOÃO" sem modelo	Montou J-O-A-O	Sim ☐ Não ☐

Próxima etapa: reforçar a percepção da coluna direita da cela Braille, ampliar as atividades de pareamento entre letras semelhantes (B, D e F), avançar para a formação de frases curtas com duas para estimular a leitura e a escrita tátil de forma lúdica e significativa.

AVALIAÇÃO - CIÊNCIAS

Habilidades trabalhadas: Reconhecimento dos sentidos (principalmente o tato), identificação de texturas, formas e características dos objetos.

Tipo de Avaliação	Objetivo	Atividade Instrumento	Observações/R esultados	Eficácia da aprendizagem
Avaliação Diagnóstica (Ponto de Partida)	Identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre os sentidos e sua utilização para explorar o ambiente.	. Exploração de objetos com diferentes texturas (lixa, EVA, algodão, tampinhas, papel ondulado e peças LEGO); identificação de diferenças	Alguns alunos reconheceram facilmente diferenças entre áspero, liso, macio e rígido. Outros necessitaram de auxílio para descrever as sensações percebidas. A atividade despertou	Não se aplica nesta etapa.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



		utilizando apenas o tato; exploração da caixa surpresa sensorial e tátil; descrição oral das características dos objetos.	curiosidade, entusiasmo e favoreceu a percepção tátil, a oralidade, a socialização e a compreensão sobre diferentes formas de acesso à informação e ao ambiente. A maioria reconhece as texturas, mas apresenta dificuldade em verbalizar suas características.	
Avaliação Formativa	Verificar se as estratégias utilizadas estão favorecendo a aprendizagem durante o processo.	Identificação de texturas sem auxílio; reconhecimento de formas por meio do tato; exploração adequada dos materiais; comparação entre objetos; explicação oral das características percebidas.	Observou-se a necessidade de reforçar o vocabulário relacionado às texturas, ampliar a variedade de materiais sensoriais e realizar atividades de associação entre objeto e característica.	Aprendizagem parcial. Precisa reforçar.
Avaliação Somativa	Verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados.	Exploração de uma caixa surpresa contendo diferentes objetos e identificação de suas	Critério de eficácia: reconhecer corretamente pelo menos 4 dos 5 objetos explorados, diferenciando	☐ Aprendizagem consolidada. ☐ Aprendizagem parcial. ☐ Necessita novas estratégias.

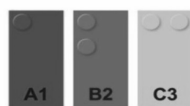
		características por meio da percepção tátil	texturas, formas e materiais	
--	--	---	------------------------------	--

Próxima etapa: ampliar as atividades de exploração tátil com novos materiais, incentivar a comparação e a descrição oral das características dos objetos, introduzir desafios mais complexos na caixa sensorial e associar objetos a letras, sílabas e palavras em Braille, fortalecendo a percepção sensorial, a oralidade, a autonomia e a compreensão sobre acessibilidade.

AVALIAÇÃO - ARTES

Habilidades trabalhadas: Expressão artística por meio do desenho em relevo e utilização de materiais adaptados.

Tipo de Avaliação	Objetivo	Atividade Instrumento	Observações/Resultados	Eficácia da aprendizagem
Avaliação Diagnóstica (Ponto de Partida)	Identificar as experiências prévias dos estudantes com desenho e produção artística.	Realização de desenho livre; observação e exploração de diferentes materiais artísticos; compartilhamento das ideias representadas nas produções.	Os alunos demonstraram interesse pela atividade e utilizaram estratégias variadas para representar suas ideias. Observou-se que a maioria associa o desenho apenas à percepção visual e desconhece formas alternativas de produção artística.	Não se aplica nesta etapa.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Avaliação Formativa	Verificar se as estratégias utilizadas estão favorecendo a aprendizagem durante o processo.	Utilização de materiais adaptados; construção de desenhos em relevo; exploração de diferentes formas de expressão artística; desenvolvimento da criatividade; socialização e apresentação das produções aos colegas.	Observou-se a necessidade de ampliar o tempo de exploração tátil, incentivar a descrição oral das produções e disponibilizar novos materiais para enriquecer a experiência artística.	Aprendizagem parcial. Precisa reforçar.
Avaliação Somativa	Verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados.	Produção de uma representação artística utilizando recursos adaptados; construção de um desenho em relevo; apresentação e explicação da produção para a turma.	Critério de eficácia: participar da produção artística, utilizar os materiais adaptados e explicar os elementos representados na obra produzida.	☐ Aprendizagem consolidada. ☐ Aprendizagem parcial. ☐ Necessita novas estratégias.

Próxima etapa: ampliar o uso de materiais táteis e adaptados, incentivar a produção de desenhos em relevo, estimular a descrição oral das produções e promover atividades artísticas colaborativas, fortalecendo a criatividade, a percepção tátil e a valorização da arte como linguagem inclusiva e acessível.

AVALIAÇÃO – EDUCAÇÃO FÍSICA

Habilidades trabalhadas: Coordenação motora, orientação espacial, participação em atividades inclusivas e cooperação.

Tipo de Avaliação	Objetivo	Atividade Instrumento	Observações/R esultados	Eficácia da aprendizagem
Avaliação Diagnóstica (Ponto de Partida)	Verificar a capacidade de participação dos estudantes em atividades cooperativas e motoras.	Realização de brincadeiras e dinâmicas em grupo envolvendo deslocamento, orientação espacial e cooperação; participação em atividades inclusivas que favorecem a interação entre os colegas.	Os estudantes participaram das atividades, apresentando diferentes níveis de coordenação motora e interação social. Observou-se que alguns demonstraram facilidade para trabalhar em equipe, enquanto outros necessitaram de incentivo para cooperar com os colegas.	Não se aplica nesta etapa.
Avaliação Formativa	Verificar se as estratégias utilizadas estão favorecendo a aprendizagem durante o processo.	Participação nas atividades propostas; cumprimento das regras; cooperação com os colegas; desenvolvimento da coordenação motora; auxílio aos demais participantes quando necessário.	Observou-se a necessidade de intensificar as atividades colaborativas, reforçar atitudes de respeito e cooperação e adaptar as atividades conforme as necessidades dos estudantes.	Aprendizagem parcial. Precisa reforçar.
Avaliação Somativa	Verificar se os objetivos de aprendizagem	. Participação em dinâmica coletiva	Critério de eficácia: participar das	☐ Aprendizagem consolidada. ☐ Aprendizagem

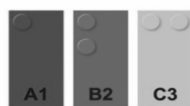
	foram alcançados.	envolvendo cooperação, orientação e respeito às diferenças; realização de atividades inclusivas e cooperativas.	atividades respeitando os colegas, as regras e os objetivos propostos, demonstrando autonomia, cooperação e envolvimento nas tarefas realizadas.	parcial. ☐ Necessita novas estratégias.
--	-------------------	---	--	---

Próxima etapa: intensificar os jogos cooperativos, fortalecer as atitudes de respeito e colaboração, desenvolver a coordenação motora e a orientação espacial e promover atividades inclusivas que estimulem a participação, a autonomia e o trabalho em equipe.

AVALIAÇÃO – ENSINO DE VALORES E TEMAS TRANSVERSAIS

Habilidades trabalhadas: empatia, inclusão, respeito às diferenças, acessibilidade e cidadania.

Tipo de Avaliação	Objetivo	Atividade Instrumento	Observações/R esultados	Eficácia da aprendizagem
Avaliação Diagnóstica (Ponto de Partida)	Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre inclusão e acessibilidade.	Realização de roda de conversa e questionament os sobre deficiência visual, acessibilidade, Sistema Braille e convivência com as diferenças.	Grande parte dos estudantes possuía conhecimento limitado sobre o Sistema Braille e os recursos utilizados por pessoas com deficiência visual. Os alunos demonstraram curiosidade e interesse pelo tema, mas	Não se aplica nesta etapa.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



			apresentaram pouco contato prévio com práticas inclusivas.	
Avaliação Formativa	Verificar se as estratégias utilizadas estão favorecendo a aprendizagem durante o processo.	Participação em discussões coletivas; desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças; compreensão da importância da acessibilidade; colaboração com os colegas; demonstração de empatia nas atividades propostas.	Observou-se a necessidade de realizar novas rodas de conversa, exibir vídeos educativos e promover atividades vivenciais que fortaleçam a compreensão sobre inclusão e acessibilidade.	Aprendizagem parcial. Precisa reforçar.
Avaliação Somativa	Verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados.	.Participação em discussão coletiva sobre as experiências vivenciadas durante o projeto e relato das aprendizagens adquiridas.	Critério de eficácia: demonstrar atitudes de respeito, empatia e compreensão dos conceitos trabalhados sobre inclusão, acessibilidade e convivência com as diferenças.	☐ Aprendizagem consolidada. ☐ Aprendizagem parcial. ☐ Necessita novas estratégias.

Próxima etapa: promover novas rodas de conversa e atividades vivenciais sobre inclusão e acessibilidade, incentivar atitudes de respeito, empatia e cooperação e ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a importância da convivência com as diferenças e da construção de uma escola inclusiva.

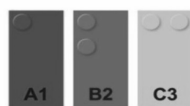
Desfecho da Avaliação

A avaliação realizada ao longo do Plano de Intervenção Estratégico evidenciou avanços na compreensão do Sistema Braille, na percepção tátil, no raciocínio matemático, na coordenação motora, na criatividade e nas atitudes de respeito às diferenças. As atividades desenvolvidas com o LEGO Braille Bricks e os materiais adaptados favoreceram a participação, a autonomia e a aprendizagem dos estudantes de forma significativa. Além dos conhecimentos acadêmicos, observou-se o fortalecimento de valores como empatia, cooperação, inclusão e acessibilidade, contribuindo para a formação integral dos alunos. Dessa forma, conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados, demonstrando a eficácia das estratégias utilizadas e a importância da continuidade de práticas pedagógicas inclusivas no ambiente escolar.

11 - Cronograma

CRONOGRAMA SEMANAL

Dia/Data	Conteúdo/Atividade	Duração prevista
Terça-feira, 09	Introdução ao Braille e à Inclusão: exibição de vídeos educativos sobre inclusão, acessibilidade, história de Louis Braille, origem e funcionamento do Sistema Braille; roda de conversa sobre inclusão, respeito às diferenças, acessibilidade e formas de comunicação das pessoas com deficiência visual; apresentação lúdica da célula Braille ampliada, explicando a estrutura da célula e a função dos seis pontos na leitura e escrita; entrega de cópias do alfabeto em Braille para os alunos guardarem em seus portfólios; exploração tátil da célula Braille confeccionada com materiais alternativos; confecção coletiva da célula Braille utilizando materiais adaptados; para o aluno Felipe, vivência inicial com brinquedos sensoriais, peças de encaixe, materiais táteis, exploração de diferentes texturas e reconhecimento tátil da célula Braille ampliada.	2h



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Quarta-feira, 10	Introdução ao LEGO Braille Bricks e percepção tátil/sensorial: apresentação e exploração do material; reconhecimento tátil das peças e associação entre pontos Braille e letras; atividades sensoriais de reconhecimento de formas geométricas, (círculo, quadrado, triângulo e retângulo), desenho tátil com lixa e lápis adaptado e caixa surpresa sensorial e tátil com marcações em Braille, na qual os estudantes, vendados, exploraram objetos por meio do tato para identificá-los. Para o aluno Felipe, caixa sensorial com objetos de diferentes texturas e tamanhos, além de exploração livre das peças LEGO Braille Bricks.	2h
Quinta-feira, 11	Conhecimento das letras com LEGO Braille Bricks: identificação das letras do alfabeto em Braille; atividade coletiva de montagem de letras, sílabas e palavras simples; produção do próprio nome utilizando o material; Utilização do LEGO para encaixar palavras relacionadas aos objetos da caixa surpresa; Os estudantes utilizarão também folhas A4 impressas com o alfabeto Braille como material de apoio para identificação e associação das letras. Para o aluno Felipe, vivência inicial de pré-escrita e pré-Braille, brincadeiras mediadas com materiais sensoriais e exploração tátil/socialização com as peças.	2h
Sexta-feira, 12	Jogos pedagógicos com LEGO Braille Bricks: jogo da memória tátil, jogo da velha tátil com formas geométricas, dominó adaptado com símbolos em Braille e peças LEGO, desafios de montagem de palavras e identificação tátil das letras, além de dinâmicas em grupo para interação e aprendizagem lúdica.	2h
Segunda-feira, 15	Inclusão, socialização e produção com LEGO Braille Bricks: leitura e decifração de mensagens curtas em Braille; produção coletiva com o tema "Palavras que Incluem". Os alunos escolhem uma palavra positiva e significativa de acordo com as atividades semanais, os vídeos passados em sala de aula e rodas de conversas e montam essas palavras com LEGO Braille Bricks; socialização das produções e reflexão sobre inclusão, acessibilidade e respeito às diferenças.	2h

Carga Horária Total	—	10h
----------------------------	---	-----

12 – Referências

BARBOSA, Luciane Maria Molina Barbosa. Marcador de posição nas peças da LEGO Braille Bricks. **YouTube**, 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=li3bS3k22VU>. Acesso em: 17 maio 2026.

BARBOSA, Luciane Maria Molina Barbosa. Materiais para ensinar braille para pessoas com deficiência visual. **YouTube**, 2023. Disponível em: [Materiais Para ensinar braille para pessoas com deficiência visual](#). Acesso em: 17 maio 2026.

BARBOSA, Luciane Maria Molina Barbosa. Tutorial Cella Braille. **YouTube**, 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=US_NbSxKqLA. Acesso em: 17 maio 2026.

BARBOSA, Rita. *Alfabeto em braille para imprimir*. **Educador**, 2024. Disponível em: <https://educador.com.br/alfabeto-em-braille-para-imprimir/#alfabeto-em-braille-para-imprimir>. Acesso em: 31 maio 2026. (educador.com.br)

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília, DF: **MEC**, 2018. Disponível em: [Portal do MEC](#). Acesso em: 15 maio 2026.

BRASIL. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. *Cartilha de Orientação e Mobilidade*. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Cartilha-Orienta%C3%A7%C3%A3o-e-Mobilidade.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.

CHALO, Bianca. 06 Bianca Chalo: jogos e brincadeiras práticas com uso do LEGO Braille Bricks. Publicado pela **Fundação Dorina Nowill para Cegos** no canal Central de Formações Fundação Dorina, 2025. Disponível em: [\(13\) 06 Bianca Chalo Jogos e brincadeiras práticas com uso do LEGO Braille Bricks - YouTube](#). Acesso em: 17 maio 2026.

DE ALMEIDA MACHADO, Maria Letícia Cautela; DE FIGUEIREDO WALTER, Cátia Crivelenti. A contemporaneidade da produção de conhecimento em educação especial e inclusiva no Brasil. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 73, p. 2–17, 2023. DOI: 10.12957/teias.2024.76935. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/76935>. Acesso em: 6 jun. 2026.

DREZZA, Erika. 07 Erika Drezza: adaptação de materiais didáticos para crianças com deficiência visual. Publicado pela **Fundação Dorina Nowill para Cegos** no canal Central de Formações Fundação Dorina, 2025. Disponível em: [\(13\) 07 Erika Drezza Adaptação de materiais didáticos para crianças com deficiência visual - YouTube](#). Acesso em: 17 maio 2026.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL. BRASIL. *Aprendizagem lúdica: material de apoio* [recurso eletrônico]. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1YKKV8MdhVeffjAi8waWlnob6WBeAtOJh/view>. Acesso em: 5 jun. 2026.

KANASHIRO, Mônia Daniela Dotta; SCHLUNZEN JÚNIOR, Klaus. Formação continuada de docentes para autoria baseada no modelo TPACK e na abordagem construcionista, contextualizada e significativa. **Revista Pesquisa Qualitativa**, [S. l.], v. 9, n. 20, p. 81–113, 2021. DOI: 10.33361/RPQ.2021.v.9.n.20.411. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/411>. Acesso em: 7 jun. 2026.

PEREZ, D. J. G.; SCHLUNZEN, E. T. M.; JUNIOR, K. S.; MALHEIRO, C. A. L.; LIMA, C. S. de S. LEGO Braille Bricks: uma proposta internacional de alfabetização lúdica e inclusiva de crianças. **EmRede - Revista de Educação a Distância**, [S. l.], v. 11, 2024. DOI: 10.53628/emrede.v11i.1057. Disponível em: <https://www.aunired.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/1057>. Acesso em: 7 jun. 2026.

SCHEER, Claudia. **Apostila de audiodescrição**. 2020/2021. Disponível em: [Apostila Audiodescrição 2020 2021](#). Acesso em: 7 maio 2026.

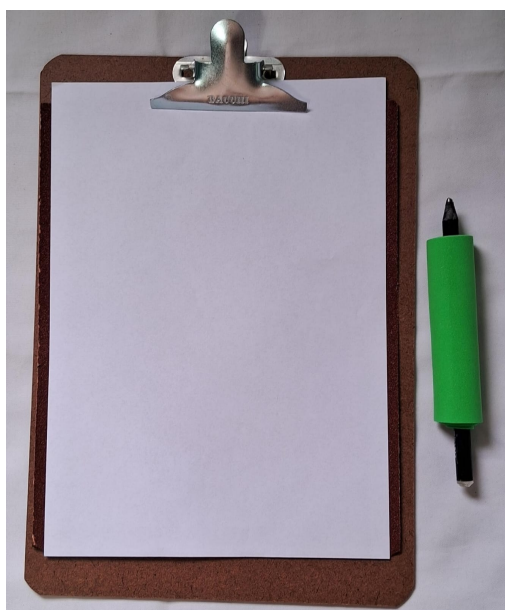
VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas



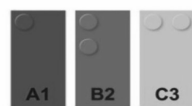
Fotografia 1

#Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida de materiais organizados sobre uma superfície branca para confecção de recursos adaptados. À esquerda da imagem há uma prancheta de madeira marrom com presilha metálica na parte superior. Sobre a prancheta encontra-se fixada uma folha de lixa de cor vinho escuro. Ao centro há um lápis adaptado com revestimento em EVA verde, utilizado para facilitar a pegada e o manuseio durante a escrita e o desenho. À direita da imagem há uma folha de papel A4 branca posicionada verticalmente. Os materiais serão utilizados em atividades de desenho em relevo e acessibilidade pedagógica. Fim da audiodescrição.



Fotografia 2

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma prancheta adaptada para desenho em relevo sobre uma superfície branca. A imagem mostra uma prancheta de madeira marrom com presilha metálica na parte superior. Sobre a prancheta há uma folha de papel A4 branca fixada pela presilha, cobrindo parcialmente uma lixa de cor vinho escuro posicionada ao fundo. À direita da prancheta encontra-se um lápis adaptado com revestimento em EVA verde, utilizado para facilitar a pegada e proporcionar maior firmeza durante o desenho e a escrita. Os materiais estão organizados e prontos para utilização em atividades pedagógicas acessíveis. Fim da audiodescrição.

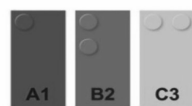


Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 3

#Audiodescrição: Fotografia composta por nove imagens coloridas organizadas em formato de colagem, registrando o processo de confecção de um dado numérico adaptado para atividades lúdicas e táteis. Na fileira superior, observam-se diferentes etapas da construção da estrutura do dado utilizando placas de papelão recortadas e montadas em formato cúbico. As imagens mostram as peças separadas, a montagem das faces e a formação da caixa de papelão. Na fileira central, à esquerda e à direita, aparece uma mulher confeccionando o material, realizando o revestimento e os acabamentos do dado com folhas de EVA. Ao centro, é apresentado o dado parcialmente finalizado, revestido com EVA verde e decorado com números e símbolos matemáticos confeccionados em EVA colorido e texturizado. Na fileira inferior, à esquerda, observa-se a estrutura cúbica concluída ainda sem revestimento. Ao centro, aparecem moldes dos números utilizados para a decoração e identificação das faces. À direita, visualiza-se o dado totalmente revestido em EVA verde, pronto para utilização nas atividades pedagógicas. O material foi confeccionado para compor um desafio lúdico e tátil envolvendo conceitos numéricos e operações matemáticas. O dado adaptado possibilita a exploração visual e tátil dos números e símbolos, favorecendo a participação dos estudantes em atividades de aprendizagem matemática de forma acessível, dinâmica e inclusiva. Fim da audiodescrição.

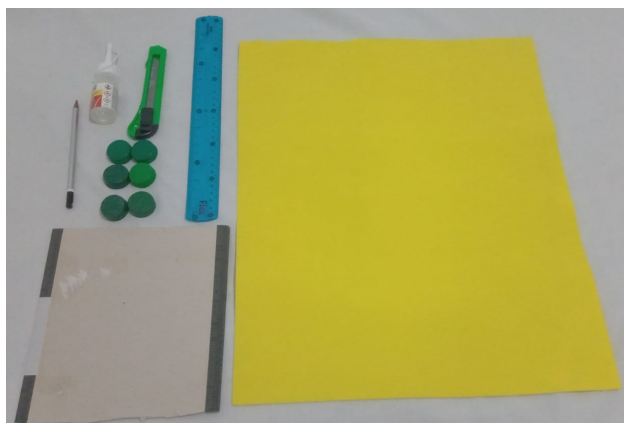


Programa
**BRAILLE
BRICKS**



Fotografia 4

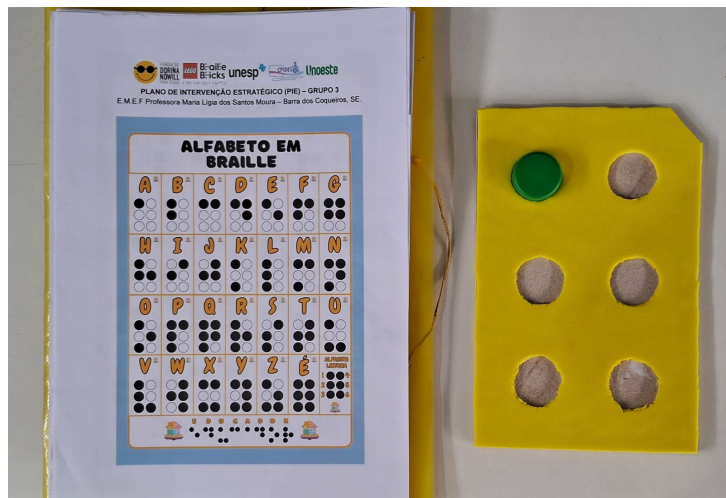
#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de um recurso pedagógico em formato de cubo apoiado sobre uma mesa branca. O cubo é revestido com EVA verde e decorado com números e símbolos matemáticos em EVA colorido. Na parte superior aparece a operação “ $18 \div 2$ ”, com os números em branco e o símbolo de divisão vermelho com glitter. Na lateral direita há números roxos com glitter acompanhados de um símbolo de adição amarelo. Na lateral esquerda observa-se outra operação matemática composta por números vermelhos e um sinal branco ao centro. Ao fundo da imagem há parte de uma cadeira preta e um ambiente que remete a uma sala de aula. O material será utilizado em um desafio lúdico e tátil estimulação cognitiva e aprendizagem. Fim da audiodescrição.



Fotografia 5

#Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida de materiais organizados sobre uma superfície branca para a confecção de uma cela Braille. À esquerda da imagem há um lápis de cor cinza com ponta grafite e um frasco pequeno de cola transparente com tampa branca. Ao lado, encontra-se um estilete de cabo verde e lâmina retrátil. Abaixo do estilete estão seis tampinhas plásticas circulares na cor verde. Ao centro da imagem há uma régua plástica azul posicionada verticalmente. Na parte inferior esquerda encontra-se um pedaço de papelão retangular de cor bege. À direita da imagem há uma folha de EVA amarela posicionada verticalmente, ocupando grande parte da fotografia. Os materiais foram utilizados na construção de

um recurso pedagógico adaptado para atividades de pré-Braille e desenvolvimento da percepção tátil. Fim da audiodescrição.

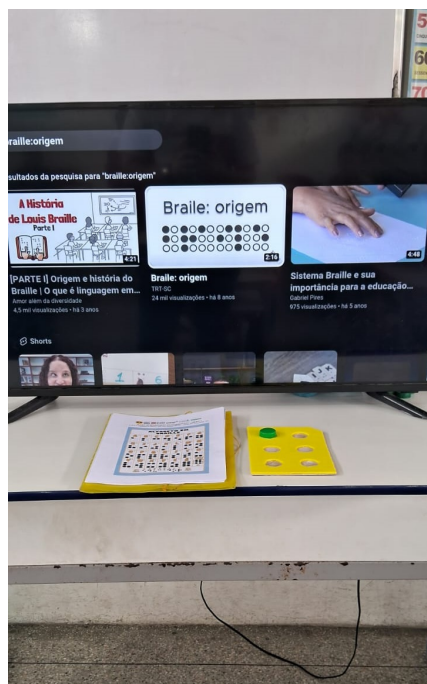


Fotografia 6

#Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida de materiais pedagógicos organizados sobre uma superfície clara. À esquerda da imagem encontra-se uma folha A4 plastificada contendo o alfabeto em Braille, com letras do alfabeto acompanhadas de suas respectivas representações em pontos Braille. Na parte superior da folha estão impressos os logotipos da Fundação Dorina Nowill, LEGO Braille Bricks, Unesp, CPIDES e Unoeste. A folha está apoiada sobre uma base amarela. À direita da imagem há uma célula Braille ampliada confeccionada em EVA amarelo, posicionada verticalmente. O recurso apresenta seis cavidades circulares organizadas em duas colunas de três pontos, representando a estrutura da célula Braille. Na cavidade superior esquerda encontra-se encaixada uma tampinha plástica verde, enquanto as demais cavidades permanecem vazias. Um cordão fino está preso à lateral do material. Os recursos apresentados foram utilizados em atividades de ensino do Sistema Braille, reconhecimento das letras e exploração tátil, favorecendo a alfabetização inclusiva e o desenvolvimento da percepção sensorial. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRaille
BRICKS**



Fotografia 7

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma sala de aula. Ao fundo da imagem há uma televisão de tela plana posicionada sobre uma mesa branca. Na tela estão exibidos resultados de uma pesquisa sobre a origem do Sistema Braille, com miniaturas de vídeos educativos relacionados ao tema. Acima da televisão observa-se parte de um quadro branco. Sobre a mesa, à frente da televisão, encontram-se dois recursos pedagógicos utilizados em atividades de ensino do Sistema Braille. À esquerda há um conjunto de folhas A4 organizadas sobre uma base amarela, sendo visível na primeira página um cartaz com o alfabeto em Braille. À direita encontra-se uma célula Braille ampliada confeccionada em EVA amarelo, com seis cavidades circulares distribuídas em duas colunas de três pontos. Na cavidade superior esquerda há uma tampinha plástica verde encaixada, representando um dos pontos da célula Braille. Na parte inferior da imagem é possível visualizar a estrutura da mesa, um cabo preto pendente e o piso da sala. Os recursos apresentados foram utilizados em atividades de introdução ao Sistema Braille, acessibilidade e alfabetização inclusiva. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 8:

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma sala de aula do 4º ano do Ensino Fundamental. A imagem foi registrada a partir do fundo da sala, mostrando os estudantes sentados em suas carteiras e voltados para a frente. No centro da sala há um corredor entre as fileiras de mesas brancas com estrutura metálica vermelha. Alguns alunos utilizam mochilas e materiais escolares sobre as carteiras. Ao fundo da sala há um quadro branco e, à sua frente, uma televisão posicionada sobre uma mesa. Na tela é exibida uma imagem relacionada ao Sistema Braille, composta por células braille ampliadas. Ao redor do quadro observam-se cartazes pedagógicos, incluindo um painel com números de 0 a 100 e um cartaz ilustrado do alfabeto. Próximo ao teto há um varal com atividades expostas e fitas coloridas pendentes. A fotografia registra um momento de sensibilização e aprendizagem sobre inclusão e acessibilidade, durante o qual os estudantes assistiram a vídeos educativos sobre o Sistema Braille, a história de Louis Braille, a inclusão escolar e a acessibilidade para pessoas com deficiência visual. A atividade teve como objetivo promover a reflexão sobre o respeito às diferenças e ampliar o conhecimento dos alunos acerca das diferentes formas de comunicação e aprendizagem. Fim da audiodescrição.

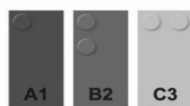


Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 9

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma integrante do Grupo 3 em uma sala de aula. Ao centro da imagem ela está em pé, sorrindo para a câmera. Ela possui cabelos escuros presos em um rabo de cavalo e usa óculos de armação preta. Está vestida com uma camiseta branca ilustrada com elementos coloridos relacionados ao ambiente escolar, calça jeans azul escura e calçado fechado na cor preta. A integrante segura com as duas mãos uma célula Braille ampliada confeccionada em EVA amarelo. O recurso possui seis cavidades circulares organizadas em duas colunas de três pontos, representando a estrutura da célula Braille. Na cavidade superior esquerda há uma tampinha plástica verde encaixada. Ao fundo observa-se parte da sala de aula, com um quadro branco, uma televisão posicionada sobre uma mesa e um cartaz pedagógico com números. Próximo ao teto há atividades expostas em um varal decorativo. A fotografia registra uma integrante do Grupo 3 durante a execução das atividades do Plano de Intervenção Estratégico. Na ocasião, a participante foi responsável pela exibição de vídeos educativos sobre o Sistema Braille, inclusão, acessibilidade e a história de Louis Braille, além de conduzir momentos de diálogo e reflexão com os estudantes sobre respeito às diferenças, comunicação acessível e educação inclusiva. Também realizou a apresentação da célula Braille ampliada, utilizada como recurso pedagógico para favorecer a compreensão da estrutura do Sistema Braille. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 10

#Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida composta por seis desenhos infantis organizados em duas fileiras de três imagens sobre fundo branco. Na fileira superior, à esquerda, há um desenho abstrato feito com traços circulares e sobrepostos em lápis grafite. Ao centro, encontra-se o desenho de um arco-íris com cinco faixas e duas nuvens na parte inferior, acompanhado por duas estrelas nos cantos superiores. À direita, há um desenho representando uma casa com telhado triangular, uma árvore, corações e outros elementos decorativos distribuídos ao redor. Na fileira inferior, à esquerda, observa-se o desenho de uma figura humana com braços abertos. Ao centro, há um coração com olhos, braços e pernas, formando um personagem. À direita, encontra-se o desenho de uma flor com caule e folha. Em alguns desenhos é possível visualizar os nomes das crianças escritos à mão. Os trabalhos foram produzidos pelos estudantes durante atividade de desenho livre, possibilitando a expressão da criatividade, imaginação e coordenação motora. Fim da audiodescrição.



Fotografia 11:

#Audiodescrição: Fotografia composta por cinco imagens coloridas organizadas em formato de colagem, registrando etapas de uma atividade de desenho em relevo com recursos adaptados. Na imagem superior esquerda, observa-se uma criança realizando o contorno de um coração em uma folha branca utilizando um lápis adaptado com revestimento em EVA verde para facilitar a pegada. Na imagem superior direita, uma criança desenha uma figura humana em uma folha branca, enquanto utiliza o tato para acompanhar os traços produzidos. Ao centro à direita, é apresentada uma folha de lixa marrom, material utilizado sob o papel para possibilitar a formação dos relevos durante o desenho. Na imagem inferior esquerda, um estudante vendado explora uma folha presa a uma prancheta de madeira, utilizando as mãos para localizar a superfície de trabalho e se orientar para a atividade. Na imagem inferior direita, há um detalhe do lápis adaptado revestido com EVA verde, evidenciando o recurso confeccionado para favorecer a preensão e o manuseio. A atividade teve como objetivo proporcionar aos estudantes uma vivência relacionada à deficiência visual por meio da produção de desenhos em relevo. Foram utilizados uma prancheta, folha de lixa, papel A4 e lápis adaptado. Com os olhos vendados, os alunos exploraram os materiais por meio do tato, posicionaram-se para a realização da tarefa e produziram desenhos livres, percebendo os traços em relevo formados sobre o papel. A proposta favoreceu a sensibilização para a acessibilidade, o desenvolvimento da percepção tátil e a compreensão de estratégias utilizadas por pessoas com deficiência visual. Fim da audiodescrição.

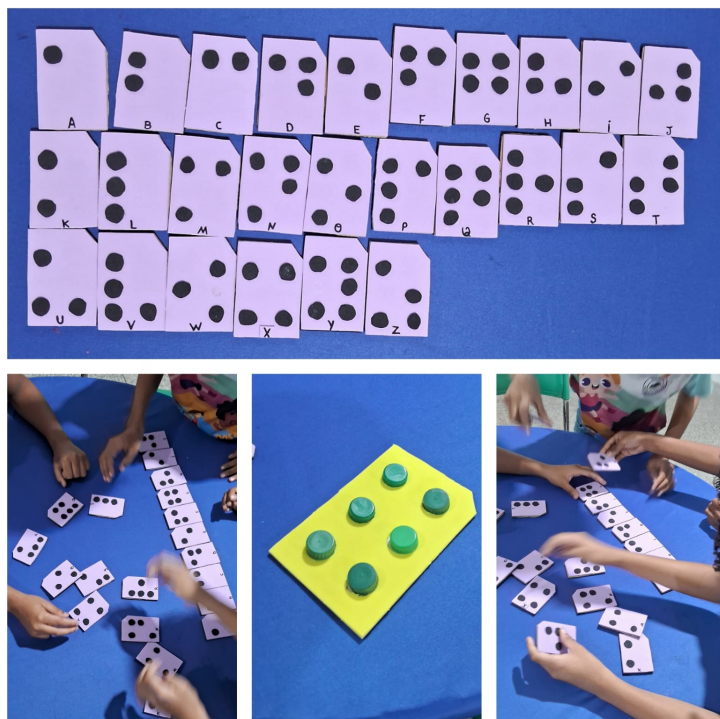


Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Fotografia 12:

#Audiodescrição: Fotografia composta por quatro imagens coloridas organizadas em formato de colagem sobre fundo azul. Na parte superior, observa-se o alfabeto em Braille representado por cartões retangulares brancos dispostos em sequência, identificados pelas letras de A a Z. Cada cartão apresenta combinações de pontos em relevo simulando as diferentes configurações da cela Braille correspondentes a cada letra do alfabeto. Na parte inferior esquerda e à direita, aparecem estudantes reunidos em torno de uma mesa azul participando de uma atividade pedagógica. As crianças manipulam os cartões com as letras em Braille, organizando-os em sequência alfabética e relacionando cada letra à sua respectiva combinação de pontos. No centro da parte inferior, há uma representação ampliada da cela Braille confeccionada em EVA amarelo, com seis tampinhas verdes posicionadas para demonstrar a estrutura dos seis pontos que compõem a cela. A atividade teve como objetivo apresentar aos estudantes a organização da cela Braille e o funcionamento do sistema de escrita e leitura tátil. Durante a ação, foram explicadas as posições dos seis pontos e as diferentes combinações que formam cada letra do alfabeto, permitindo que os alunos organizassem as letras em ordem alfabética e compreendessem a lógica de construção do sistema Braille. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 13

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma mulher em ambiente escolar segurando um grande cartaz educativo sobre o sistema Braille. A mulher, integrante da equipe 3, está posicionada ao centro da imagem, usa óculos de armação escura e veste blusa clara. O cartaz, feito de tecido rosa claro, ocupa quase toda a altura da imagem. Na parte superior, há a palavra “BRILLE” escrita em letras maiúsculas vermelhas. Abaixo, estão dispostas as letras do alfabeto de A a Z, cada uma representada por letras coloridas em EVA e acompanhada de células Braille formadas por tampinhas plásticas coloridas - nas cores preta, branca, vermelha, verde, roxa e laranja- organizadas em grupos de seis pontos. Ao fundo, vê-se uma parede branca com cartazes didáticos: um com as letras “Y” e “Z” ilustradas com desenhos infantis e outro com uma tabela de numerais. Há também enfeites de papel em formato de estrela e foguete, compondo uma decoração lúdica. O chão é de cor cinza e textura granulada. O cartaz representa um recurso pedagógico tátil para o ensino do alfabeto Braille, promovendo acessibilidade e inclusão escolar. Fim da audiodescrição.

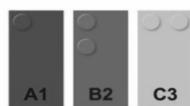


Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 14:

#Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida de uma sala de aula durante uma atividade pedagógica sobre o sistema Braille. No centro da imagem, uma professora está em pé diante do quadro branco, segurando um grande cartaz rosa com o título “BRILLE” em letras vermelhas maiúsculas. O cartaz apresenta o alfabeto em Braille, com letras coloridas em EVA e tampinhas plásticas dispostas em pares para representar as células Braille. À frente da professora, algumas crianças estão sentadas em carteiras amarelas, observando atentamente a explicação. Uma das crianças veste camiseta vermelha e tem uma mochila preta com o rosto de Darth Vader apoiada na cadeira. Outras mochilas coloridas estão encostadas nas mesas e cadeiras. O ambiente é alegre e educativo: há cartazes com sílabas e numerais na parede, além de enfeites pendurados no teto com bandeirinhas verdes e amarelas e bolas de futebol de papel. A professora está explicando o alfabeto Braille após apresentar a estrutura da célula Braille, promovendo aprendizado inclusivo e acessibilidade na sala de aula.

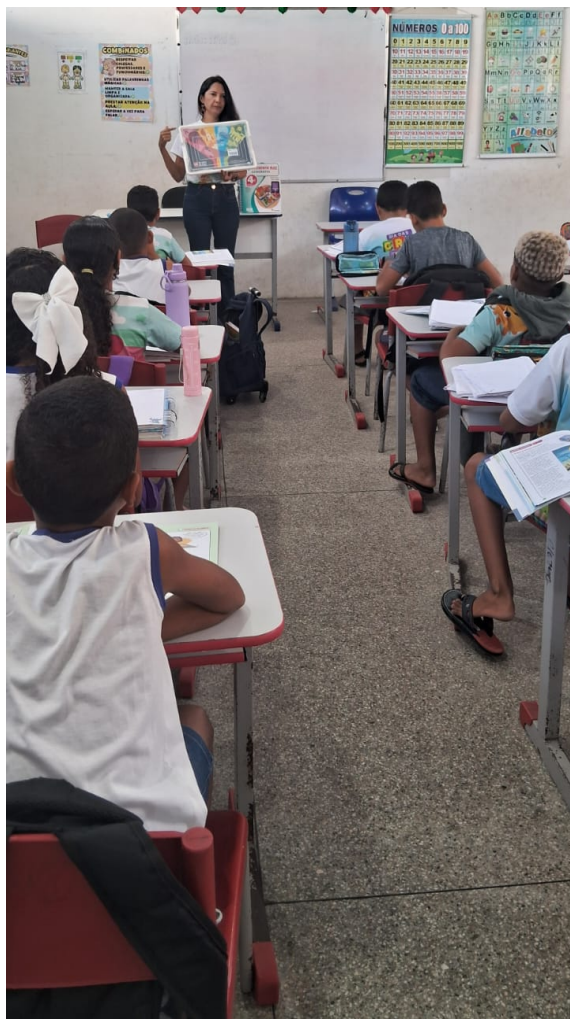


Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Fotografia 15:

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma sala de aula durante uma atividade pedagógica sobre o Lego Braille Bricks. No centro da imagem, uma professora integrante do grupo 3, está em pé diante do quadro branco, segurando uma cartela colorida com peças de Lego adaptadas para o sistema Braille. Ela está explicando à turma a origem e a história do recurso, que foi criado para auxiliar o aprendizado de crianças com deficiência visual, unindo o tato e a ludicidade. À frente da professora, há várias crianças sentadas em carteiras individuais, observando atentamente e acompanhando com livros e cadernos abertos. As mesas são brancas com bordas vermelhas, e algumas garrafas de água e mochilas estão apoiadas sobre elas. O ambiente é iluminado e alegre, com cartazes educativos nas paredes - incluindo um quadro de números de 0 a 100, o alfabeto ilustrado e regras de convivência. No alto da parede há uma sequência de cones de papel com letras e desenhos, e do teto pendem fitas coloridas nas cores amarela, azul, branca e vermelha. A cena retrata um momento de aprendizado inclusivo, em que a professora apresenta o Lego Braille Bricks como ferramenta de acessibilidade e integração para o ensino do Braille. Fim da Audiodescrição.

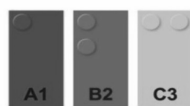


Programa
**BRILLE
BRICKS**

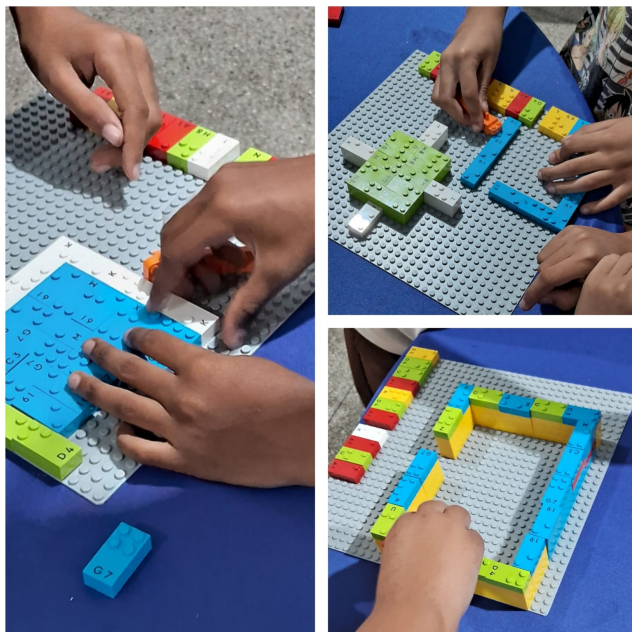


Fotografia 16:

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma sala de aula durante uma apresentação sobre o Lego Braille Bricks. No centro da imagem, uma professora - integrante do grupo 3 - está em pé diante do quadro branco, segurando uma cartela colorida com peças de Lego adaptadas para o sistema Braille. Sobre a mesa à sua frente há outros materiais didáticos relacionados ao tema. Ela explica aos alunos os componentes que formam o conjunto Lego Braille Bricks, destacando sua função educativa e inclusiva. Os estudantes estão sentados em carteiras individuais, atentos à explicação, com livros e cadernos abertos. As mesas são brancas com bordas vermelhas, e há garrafas de água e mochilas sobre elas. O ambiente é organizado e iluminado, com cartazes pedagógicos nas paredes — incluindo um quadro de números de 0 a 100, o alfabeto ilustrado e regras de convivência. No teto, fitas coloridas pendem em tons de amarelo, branco e vermelho, dando um toque festivo à sala. A cena retrata um momento de aprendizado inclusivo, em que a professora apresenta os materiais que compõem o Lego Braille Bricks, promovendo a conscientização sobre acessibilidade e o uso de recursos lúdicos para o ensino do Braille.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 17

#Audiodescrição: Colagem de três fotografias coloridas mostrando mãos de crianças manipulando peças do Lego Braille Bricks sobre placas cinza de base. As imagens registram momentos de uma atividade pedagógica em que os alunos utilizam as peças para escrever seus nomes e criar desenhos que representam coisas ou lugares de que gostam, remetendo à infância. Na foto à esquerda, duas mãos posicionam peças azuis, verdes, brancas, vermelhas e laranjas sobre a base. As peças azuis formam um quadrado e possuem marcações em relevo com letras e números. Na parte superior direita, duas duplas de mãos constroem juntas uma estrutura com peças verdes, azuis, amarelas e vermelhas, formando linhas e figuras geométricas. Na imagem inferior direita, uma mão ajusta uma peça amarela em uma montagem retangular feita com blocos coloridos. O fundo é composto por superfícies azul e cinza, e o foco está nas mãos e nas peças, destacando o aspecto tátil e inclusivo da atividade. A cena transmite aprendizado, criatividade e interação, valorizando o uso do Lego Braille Bricks como ferramenta lúdica e acessível para expressão pessoal e desenvolvimento sensorial. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



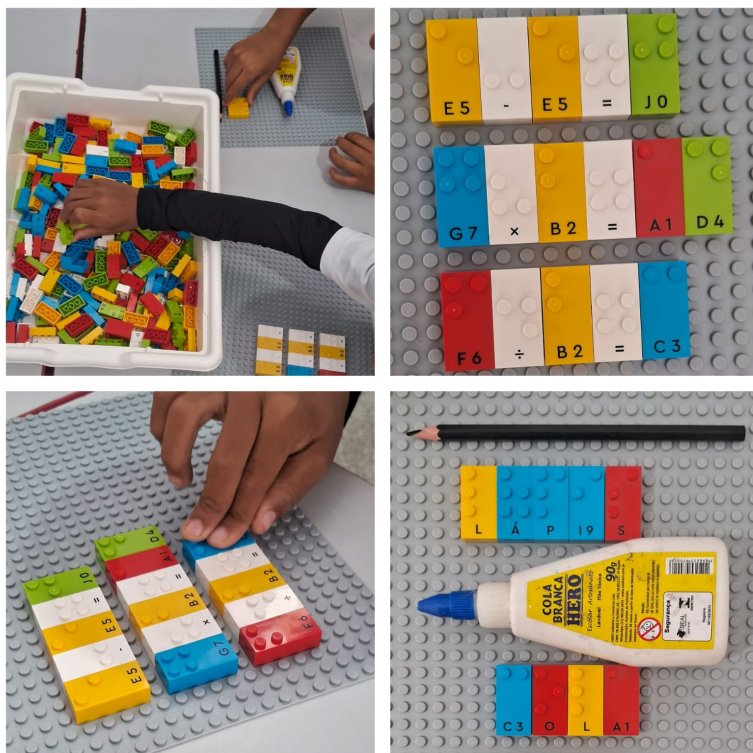
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



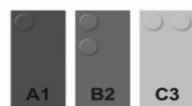
Fotografia 18

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma atividade pedagógica com o Lego Braille Bricks. A imagem mostra uma criança sentada à mesa, vista de cima, com cabelos crespos e curtos, concentrada em montar peças coloridas sobre uma base cinza de Lego. À direita, há uma bandeja branca repleta de blocos nas cores azul, vermelho, verde, amarelo e branco, cada um com letras e números impressos em relevo. Na parte superior da imagem, uma mão adulta segura uma folha de referência com o alfabeto em Braille e suas correspondências nas peças do Lego. Outra folha, posicionada sobre a mesa, exibe o alfabeto Braille impresso em preto e branco. A criança está sendo orientada individualmente sobre o uso das peças e, segundo a atividade, pediu para montar o próprio nome utilizando o sistema Braille. O ambiente é iluminado e acolhedor, com foco na interação entre educador e aluno, destacando o caráter inclusivo e lúdico da aprendizagem por meio do Lego Braille Bricks. Fim da audiodescrição.

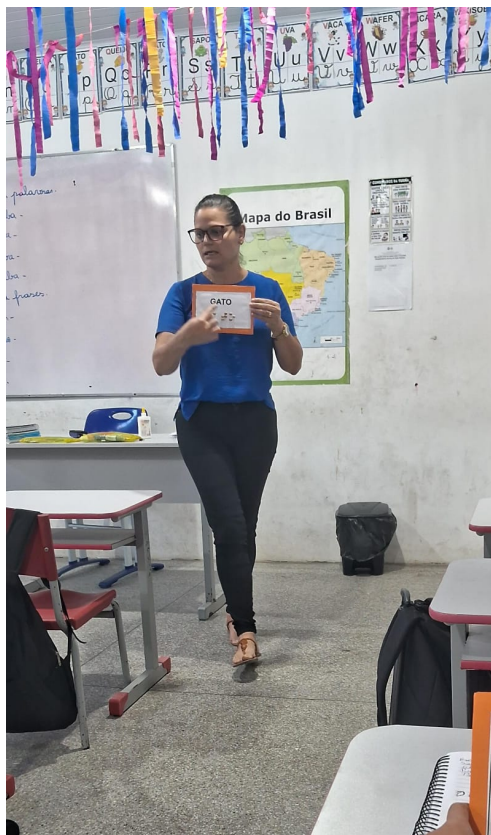


Fotografia 19

#Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida registrando uma atividade pedagógica com Lego Braille Bricks sobre uma prancha cinza adaptada para encaixe das peças. A cena mostra dois estudantes utilizando o material para diferentes propostas de aprendizagem. À esquerda, um aluno manipula peças amarelas e vermelhas do Lego Braille Bricks para resolver operações matemáticas, organizando os blocos sobre a prancha. As peças apresentam marcações em relevo correspondentes aos números em braille, permitindo a identificação tátil e a construção das contas. À direita, outro estudante utiliza peças verdes e azuis para escrever palavras relacionadas a objetos escolares, formando os termos “lápiz” e “cola”. As letras em braille estão distribuídas nas peças, que são encaixadas na prancha cinza, criando uma composição organizada e legível ao toque. A prancha cinza ocupa a maior parte da imagem e funciona como base firme para a fixação dos blocos, garantindo estabilidade durante a atividade. As cores vibrantes das peças contrastam com o fundo neutro, facilitando a visualização e destacando o caráter lúdico do recurso. A atividade promove o reconhecimento numérico, a alfabetização, a percepção tátil, o raciocínio lógico e a participação ativa dos estudantes, favorecendo práticas inclusivas e acessíveis no contexto escolar. Fim da audiodescrição



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 20

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma professora integrante do grupo 3 na sala de aula do Prossic, durante uma atividade de alfabetização inclusiva. Ela está em pé, ao centro da imagem, vestindo blusa azul e calça preta, segurando uma cartela com a palavra “GATO” escrita em letras maiúsculas e também em Braille com carinhos de feijão. A professora aponta para a cartela enquanto explica o conteúdo aos alunos. Ao fundo, há um quadro branco com anotações em português e, acima dele, uma sequência de cartazes com o alfabeto ilustrado - cada letra acompanhada de uma palavra e uma imagem, como “SAPO”, “UVA” e “VACA”. Na parede, vê-se um mapa do Brasil e outros cartazes educativos. Do teto pendem fitas coloridas nas cores rosa, azul e roxa, que decoram o ambiente. As carteiras e cadeiras são cinza e vermelhas, e há mochilas e cadernos sobre as mesas. A cena retrata um momento de ensino acessível, em que a professora apresenta palavras escritas e em Braille, promovendo a inclusão e o aprendizado sensorial dos alunos.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 21

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma sala de aula durante uma atividade de alfabetização inclusiva. Em primeiro plano, uma estudante está sentada à mesa, vista de costas, com cabelos cacheados e vestindo camiseta cinza. Ela segura uma cartela com a palavra “LUA” escrita em letras maiúsculas e representada também em Braille, utilizando pequenas sementes de feijão marrons coladas para formar os pontos táteis. A cartela está apoiada sobre um caderno aberto. À frente da estudante, outros colegas estão sentados em fileiras, observando a professora que aparece parcialmente à esquerda da imagem, vestindo blusa azul. As carteiras são cinza com bordas vermelhas, e o ambiente é iluminado e organizado. Na parede lateral há cartazes coloridos e trabalhos escolares expostos. A cena retrata um momento de aprendizado sensorial e inclusivo, em que os alunos exploram a leitura em Braille de forma prática e participativa, associando palavras e símbolos táteis. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 22

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma atividade pedagógica em sala de aula. Em primeiro plano, uma estudante segura uma cartela retangular com borda laranja. No centro da cartela está escrita a palavra “SOL” em letras maiúsculas pretas, e logo abaixo há pequenas sementes de feijão marrons coladas, formando os pontos do sistema Braille correspondentes à palavra. A cartela está apoiada sobre a mesa escolar branca e vermelha, e ao fundo há desenhos coloridos feitos por crianças, representando paisagens com céu azul, sol amarelo e figuras humanas. À esquerda, é possível ver parte de outro aluno sentado, vestindo camiseta branca. A cena retrata um momento de aprendizado inclusivo, em que os alunos exploram o sistema Braille de forma tátil e visual, associando palavras e símbolos em uma atividade que estimula a percepção e a acessibilidade. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 23

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma integrante do Grupo 3 em uma sala de aula. A integrante está posicionada à direita da imagem, em pé, levemente inclinada para frente e olhando para uma caixa apoiada sobre uma mesa escolar. Ela possui cabelos escuros presos para trás e veste uma camiseta branca com ilustrações coloridas relacionadas à inclusão e ao ambiente escolar, além de calça escura. À esquerda da imagem encontra-se uma caixa surpresa confeccionada em EVA amarelo, em formato cúbico, posicionada sobre uma mesa branca com bordas vermelhas. Em uma das faces da caixa observa-se a inscrição “Caixa Surpresa” representada em Braille, confeccionada com pontos em relevo na cor preta, possibilitando a exploração tátil e o reconhecimento do sistema de escrita Braille. Na lateral da caixa é possível visualizar elementos decorativos em EVA colorido. Ao fundo da fotografia há um quadro branco e parte de um cartaz numérico afixado na parede da sala de aula. A integrante do grupo toca a parte superior da caixa, demonstrando o recurso pedagógico utilizado durante a intervenção. A caixa surpresa foi empregada em uma atividade sensorial e inclusiva, na qual os estudantes, utilizando vendas nos olhos, exploravam objetos apenas por meio do tato, retirando-os da caixa e identificando suas características sem o auxílio da visão. A proposta favoreceu o desenvolvimento da percepção tátil, da oralidade, da inclusão e da compreensão sobre diferentes formas de acesso à informação e ao ambiente. Fim da audiodescrição.

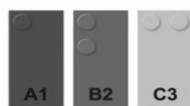


Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 24

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida registrada em uma sala de aula. Ao centro da imagem encontra-se um estudante posicionado atrás de uma mesa escolar branca. Seu rosto está ocultado digitalmente para preservar a identidade. O estudante veste uma camiseta branca com detalhes coloridos e utiliza um casaco de cor roxa, cujas mangas cobrem parcialmente os braços. Sobre a mesa há uma caixa surpresa confeccionada em EVA amarelo, em formato cúbico. Na face frontal da caixa está escrito “CAIXA SURPRESA” em letras grandes de EVA na cor lilás, decoradas com pontos de interrogação e pequenos elementos geométricos coloridos. Na parte superior da caixa há uma abertura circular revestida com EVA lilás, por onde o estudante introduz os braços para explorar os objetos em seu interior. Na lateral direita da caixa é possível observar elementos decorativos em EVA verde. Ao fundo da imagem há um quadro branco fixado na parede da sala de aula, compondo um ambiente pedagógico escolar. A fotografia registra um momento da atividade sensorial e inclusiva realizada com a caixa surpresa, durante a qual os estudantes, utilizando vendas nos olhos, exploravam objetos por meio do tato, retirando-os da caixa e identificando suas características sem o auxílio da visão. A atividade teve como objetivo estimular a percepção tátil, a discriminação sensorial, a oralidade, a socialização e a compreensão sobre diferentes formas de acesso à informação, promovendo experiências de inclusão, acessibilidade e empatia em relação às pessoas com deficiência visual. Fim da audiodescrição.

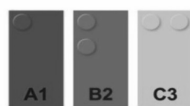


Programa
**BRILLE
BRICKS**

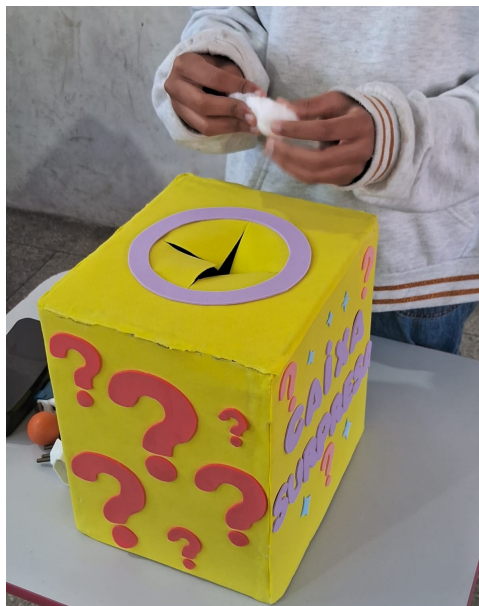


Fotografia 25

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida registrada em uma sala de aula. Ao centro da imagem encontra-se um estudante em pé atrás de uma mesa escolar. Seu rosto está ocultado digitalmente para preservar a identidade. O estudante veste uma camiseta escura com estampas e segura, com a mão esquerda, um objeto retirado da caixa surpresa: uma peneira plástica branca com tela metálica no centro. Com a mão direita, apoia-se sobre a parte superior da caixa. Sobre a mesa há uma caixa surpresa confeccionada em EVA amarelo, em formato cúbico. Na face frontal observa-se a inscrição “CAIXA SURPRESA” representada em Braille por meio de pontos em relevo na cor preta, possibilitando a leitura tátil e o contato com o Sistema Braille. Na parte superior da caixa há uma abertura circular contornada por EVA lilás, utilizada para a inserção das mãos durante a exploração dos objetos em seu interior. À esquerda da imagem é possível visualizar parcialmente outros objetos utilizados na atividade sensorial. Ao fundo encontra-se um quadro branco, caracterizando o ambiente escolar. A fotografia registra um momento da atividade inclusiva com a caixa surpresa sensorial e tátil, na qual os estudantes, utilizando vendas nos olhos, retiravam objetos da caixa e buscavam identificá-los por meio do tato, sem o auxílio da visão. Após a exploração tátil, os alunos verbalizaram suas hipóteses e compartilharam suas descobertas com os colegas. A atividade favoreceu o desenvolvimento da percepção tátil, da discriminação sensorial, da oralidade, da socialização e da compreensão sobre acessibilidade e diferentes formas de percepção do ambiente, promovendo experiências de inclusão e empatia em relação às pessoas com deficiência visual. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 26

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida registrada em uma sala de aula. Ao centro da imagem observa-se parcialmente um estudante posicionado atrás de uma mesa escolar branca. Apenas o tronco e as mãos do estudante são visíveis. Ele veste um casaco de cor clara e segura, com ambas as mãos, um pequeno chumaço de algodão retirado da caixa surpresa. Sobre a mesa encontra-se uma caixa surpresa confeccionada em EVA amarelo, em formato cúbico. Na parte superior da caixa há uma abertura circular revestida com EVA lilás, utilizada para a exploração tátil dos objetos armazenados em seu interior. Em uma das faces laterais observam-se pontos de interrogação em EVA rosa, enquanto na face frontal é possível visualizar parcialmente a inscrição “Caixa Surpresa” em letras de EVA lilás, acompanhadas de elementos decorativos coloridos. À esquerda da mesa há alguns objetos parcialmente visíveis, utilizados durante a atividade sensorial. Ao fundo da imagem observa-se a parede da sala de aula, compondo o ambiente escolar. A fotografia registra um momento da atividade com a caixa surpresa sensorial e tátil, na qual os estudantes, utilizando vendas nos olhos, retiravam objetos da caixa e procuravam identificá-los por meio do tato, sem o auxílio da visão. Na imagem, o estudante explora um chumaço de algodão, reconhecendo sua textura macia e suas características sensoriais. A atividade favoreceu o desenvolvimento da percepção tátil, da discriminação de texturas, da oralidade e da socialização, além de promover reflexões sobre acessibilidade, inclusão e diferentes formas de perceber e interagir com o ambiente. Fim da audiodescrição.

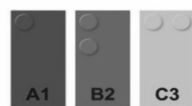


Programa
**BRAILLE
BRICKS**

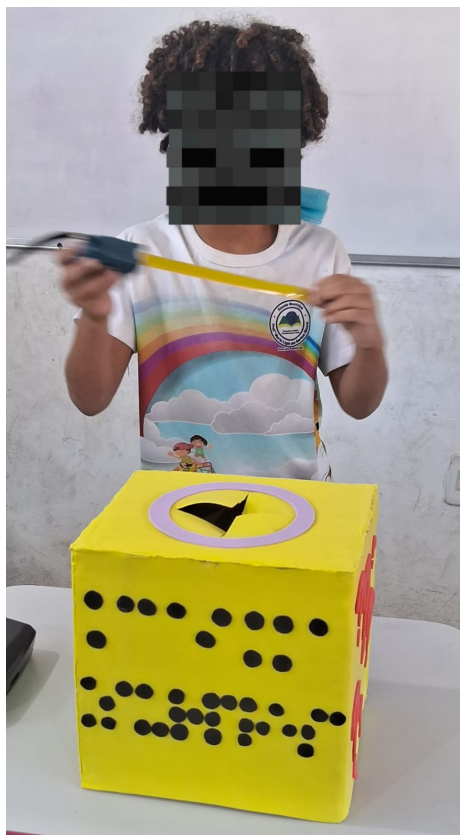


Fotografia 27

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida registrada em uma sala de aula. No centro da imagem observa-se uma caixa surpresa sensorial posicionada sobre uma mesa escolar branca. A caixa, confeccionada em EVA amarelo e em formato cúbico, possui na parte superior uma abertura circular revestida com EVA lilás, utilizada para a exploração tátil dos objetos armazenados em seu interior. Através dessa abertura, vê-se um braço de pele escura, parcialmente visível, inserido na caixa, sugerindo o momento em que o estudante realiza a exploração tátil do conteúdo interno. Nas faces laterais da caixa, observam-se recortes em formato de mãos verdes, utilizados como elementos decorativos. À direita da imagem, aparece parcialmente uma pessoa sentada, vestindo shorts cinza, reforçando o ambiente coletivo da atividade. Ao fundo, nota-se a parede clara da sala de aula, compondo o cenário escolar. A fotografia registra um momento da atividade com a caixa surpresa sensorial e tátil, na qual os estudantes, com os olhos vendados, inseriam as mãos na abertura superior da caixa para identificar objetos por meio do tato, sem o auxílio da visão. A ação favoreceu o desenvolvimento da percepção tátil, da discriminação de formas e texturas, da oralidade e da socialização, além de promover reflexões sobre acessibilidade, inclusão e diferentes formas de perceber e interagir com o ambiente.

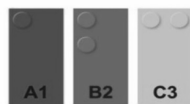


Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 28

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida registrada em uma sala de aula. Ao centro da imagem observa-se um estudante posicionado atrás de uma mesa escolar branca, participando de uma atividade pedagógica. O rosto do estudante está desfocado para preservar sua identidade. Ele veste uma camiseta branca com estampa colorida que apresenta um arco-íris, nuvens e duas crianças sentadas sobre a grama, além de um símbolo circular do uniforme escolar localizado no lado esquerdo do peito. Sobre a mesa, encontra-se uma caixa sensorial confeccionada em EVA amarelo, em formato cúbico. Na parte superior da caixa há uma abertura circular revestida com EVA lilás, utilizada para a exploração tátil dos objetos armazenados em seu interior. Em uma das faces laterais, observam-se pontos pretos dispostos em relevo, simulando escrita em Braille. O estudante segura um objeto alongado de cor amarela com extremidade azul escura, possivelmente um instrumento pedagógico ou material utilizado na atividade. Ao fundo, nota-se uma parede clara e um quadro branco, compondo o ambiente escolar. A fotografia registra um momento da atividade sensorial e inclusiva com o uso da caixa surpresa tátil, na qual os estudantes exploram objetos por meio do reconhecimento tátil e da percepção sensorial, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora fina, da oralidade e da socialização, além de promover reflexões sobre acessibilidade e inclusão. Fim da audiodescrição.

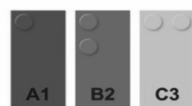


Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 29

#Audiodescrição: Montagem composta por seis fotografias coloridas registrando estudantes sentados no chão durante uma atividade com dominó tátil adaptado. O material é confeccionado com bandejas brancas de isopor, divididas ao meio por uma faixa azul em relevo e marcadas com círculos pretos em alto-relevo, representando as quantidades do dominó tradicional. Nas imagens, os estudantes manipulam as peças com as mãos, observam suas características táteis e realizam jogadas em grupo, organizando o dominó sobre o piso. Em algumas cenas, as peças aparecem alinhadas em sequência, formando uma trilha de jogo coletiva, enquanto em outras os participantes seguram e comparam as peças antes de posicioná-las. A atividade com o dominó tátil adaptado promoveu o reconhecimento numérico, a percepção tátil, a atenção, o raciocínio lógico e a interação social, favorecendo a participação de todos os estudantes em uma proposta lúdica e inclusiva. Fim da audiodescrição.

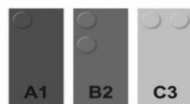


Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 30

#Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida composta por três imagens organizadas em formato de colagem, registrando uma atividade pedagógica de associação, reconhecimento de formas geométricas e encaixe tátil. As imagens foram registradas sobre uma superfície clara, com uma base de EVA amarelo servindo de apoio para os materiais adaptados. Na imagem superior esquerda, observam-se as mãos de um estudante explorando tatilmente uma peça circular confeccionada em papelão, contendo cinco tampinhas plásticas vermelhas encaixadas em cavidades circulares. O estudante utiliza ambas as mãos para reconhecer a forma geométrica, a disposição espacial e os elementos presentes no recurso. Na imagem superior direita, são apresentados diferentes materiais pedagógicos adaptados confeccionados em papelão e tampinhas coloridas. Ao centro há uma peça circular com cinco tampinhas vermelhas; à direita, uma peça quadrada contendo quatro tampinhas azuis organizadas em duas colunas; e, na parte superior, observa-se parcialmente outra peça com tampinhas azul-esverdeadas. Os recursos apresentam diferentes formas geométricas, como círculo, quadrado e retângulo, favorecendo atividades de identificação e associação tátil. Na imagem inferior, aparecem novamente as mãos do estudante realizando a exploração tátil de uma peça retangular com três tampinhas laranjas encaixadas em sequência. Ao redor, outros materiais adaptados permanecem organizados sobre a base amarela. A atividade foi desenvolvida para estimular a percepção tátil, a coordenação motora fina, a orientação espacial e o reconhecimento de formas geométricas por meio do encaixe e da associação entre peças. O recurso favorece o desenvolvimento de habilidades pré-Braille, discriminação tátil e raciocínio lógico, promovendo a autonomia e a participação de estudantes com deficiência visual em atividades inclusivas. Fim da audiodescrição.

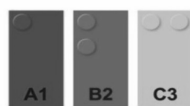


Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 31

#Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida composta por duas imagens organizadas lado a lado, registrando uma atividade de exploração sensorial e percepção tátil em ambiente externo da escola. Na imagem à esquerda, observa-se um estudante com deficiência visual em pé sobre uma superfície de areia clara, descalço. O estudante veste uniforme escolar branco com detalhes azuis e amarelos e bermuda jeans azul. Seu corpo está levemente inclinado para frente, sugerindo atenção às sensações percebidas pelos pés durante a atividade. Ao fundo, visualiza-se parte de uma edificação escolar com parede azul. Na imagem à direita, observa-se o estudante caminhando descalço sobre uma área de grama baixa e seca. Em primeiro plano, aparece sua mão segurando a mão de uma mediadora, favorecendo a orientação, a segurança e a exploração do ambiente. Também é possível visualizar parte da calçada ao lado da área gramada. A atividade foi desenvolvida com o objetivo de estimular a percepção tátil plantar, a exploração sensorial de diferentes texturas naturais e a orientação e mobilidade, possibilitando ao estudante reconhecer características do ambiente por meio do tato. A vivência com superfícies como areia e grama favorece o desenvolvimento sensorial, a autonomia e a ampliação das experiências corporais e espaciais de estudantes com deficiência visual. Fim da audiodescrição.



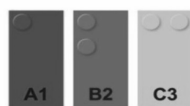
Programa
**BRILLE
BRICKS**



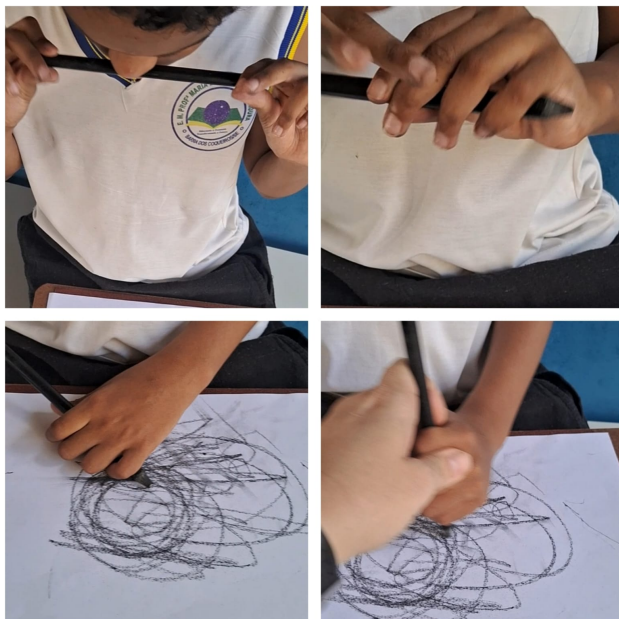
Fotografia 32

#Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida composta por seis imagens organizadas em formato de colagem, registrando a exploração tátil e sensorial de materiais adaptados utilizados em atividades de pré-Braille e desenho em relevo.

Na fileira superior, à esquerda, observa-se a mão do estudante com deficiência visual explorando tatilmente uma folha de papel branca. Ao centro, o estudante segura uma prancheta de madeira contendo uma folha A4 branca fixada por uma presilha metálica. À direita, o estudante toca a parte posterior da prancheta, reconhecendo sua textura e formato. Na fileira inferior, à esquerda, visualiza-se a prancheta contendo uma folha de lixa de cor vinho escuro fixada à superfície, recurso utilizado para a produção de desenhos em relevo. Ao centro, o estudante aproxima o rosto da prancheta, realizando a exploração tátil e olfativa do material, estratégia frequentemente utilizada durante suas experiências sensoriais. À direita, segura um lápis adaptado com revestimento em EVA verde, confeccionado para facilitar a pega funcional e o manuseio durante atividades de escrita e desenho. A atividade teve como objetivo possibilitar ao estudante com deficiência visual o reconhecimento prévio dos materiais por meio do tato e do olfato, favorecendo a familiarização com os recursos pedagógicos adaptados. Essa exploração sensorial antecedeu a realização de atividades de desenho em relevo, contribuindo para o desenvolvimento da percepção tátil, coordenação motora fina, autonomia e habilidades de pré-Braille. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRILLE
BRICKS**

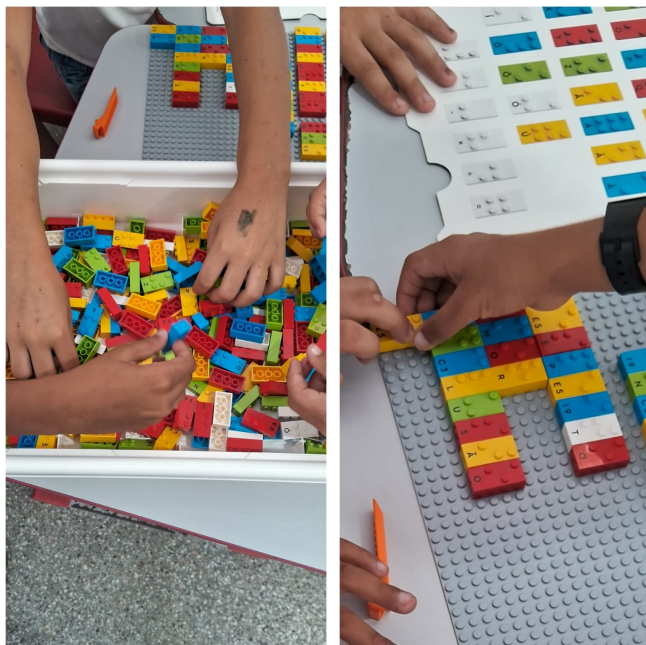


Fotografia 33

#Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida composta por quatro imagens organizadas em formato de colagem, registrando uma atividade de desenho em relevo realizada por um estudante com deficiência visual utilizando materiais adaptados. Na imagem superior esquerda, observa-se o estudante segurando um lápis adaptado de cor preta próximo ao rosto, explorando-o por meio do tato e do olfato, estratégia frequentemente utilizada para reconhecimento e familiarização com novos materiais. O estudante veste uniforme escolar branco com detalhes azuis e amarelos. Na imagem superior direita, visualiza-se um detalhe das mãos do estudante explorando tatilmente o lápis adaptado, reconhecendo sua espessura, formato e textura. Na imagem inferior esquerda, o estudante realiza livremente a atividade de desenho em relevo sobre uma folha branca posicionada em uma prancheta adaptada. São visíveis traços circulares e linhas produzidas com o lápis, resultado da exploração espontânea do material. Na imagem inferior direita, observa-se a mão de uma mediadora auxiliando o movimento do estudante durante a atividade, favorecendo o direcionamento funcional do traçado e a exploração do espaço gráfico. A atividade foi desenvolvida em duas etapas: inicialmente, o estudante explorava livremente os materiais por meio do tato e do olfato, familiarizando-se com os recursos adaptados. Em seguida, recebeu mediação e direcionamento para a realização do desenho em relevo, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora fina, da percepção tátil, dos movimentos funcionais da escrita e das habilidades de pré-Braille. Fim da audiodescrição.

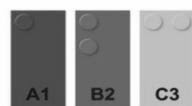


Programa
**BRILLE
BRICKS**

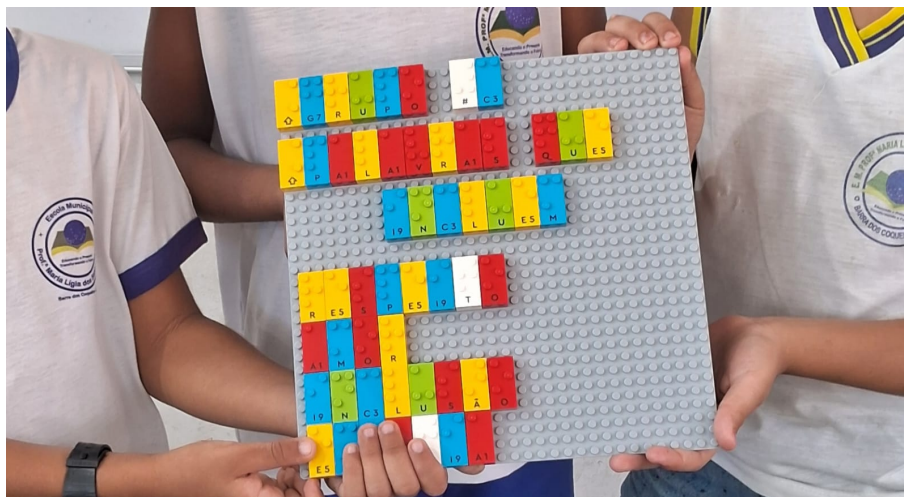


Fotografia 34

#Audiodescrição: Montagem composta por duas fotografias horizontais e coloridas registrando a atividade “Palavras que Incluem”, realizada pelos estudantes das professoras e cuidadoras do grupo 3 do PIE utilizando Lego Braille Bricks. Na imagem da esquerda, em formato horizontal, vê-se uma bandeja branca contendo diversas peças coloridas do Lego Braille Bricks. As mãos dos alunos aparecem selecionando e manipulando as peças para formar palavras positivas e significativas escolhidas por eles, como respeito, amor, empatia e inclusão. As peças apresentam letras em braille em relevo, facilitando a identificação tátil. Na imagem da direita, também horizontal, os estudantes organizam as peças sobre uma prancha cinza, montando as palavras escolhidas. Acima da prancha há um papelão de apoio com o alfabeto em braille mostrando as peças do LEGO Braille Bricks e as cores das peças, utilizada como referência durante a atividade. As mãos dos alunos aparecem encaixando as peças de forma colaborativa. A atividade “Palavras que Incluem” propôs que cada aluno escolhesse uma palavra significativa relacionada aos vídeos trabalhados sobre inclusão, acessibilidade e respeito às diferenças. Após a montagem, houve socialização das produções e reflexão coletiva sobre atitudes inclusivas no cotidiano escolar. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 35

#Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida registrando a atividade “Palavras que Incluem”, realizada pelos estudantes do grupo 3 do PIE com o uso de LEGO Braille Bricks. A imagem mostra três alunos segurando uma prancha cinza com peças coloridas - vermelhas, amarelas, azuis, verdes e brancas - organizadas em linhas horizontais e verticais. As peças formam palavras em braille e letras impressas, compondo expressões como “GRUPO 3”, “PALAVRAS QUE INCLUEM”, “RESPEITO”, “AMOR”, “INCLUSÃO” e “EMPATIA”. Os estudantes vestem camisetas brancas com detalhes em azul e amarelo, que trazem o logotipo da escola “E.M.E.F. Profª Maria Lígia dos Santos Moura”. A proposta faz parte da atividade “Palavras que Incluem”, na qual os alunos escolhem uma palavra positiva e significativa para eles - como respeito, amor, empatia e inclusão - e a constroem com peças do Lego Braille Bricks. Após a montagem, ocorre a socialização das produções e uma reflexão coletiva sobre inclusão, acessibilidade e respeito às diferenças.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 36

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de três professoras integrantes do Grupo 3 do Plano de Intervenção Estratégico (PIE), posicionadas lado a lado e sorrindo para a câmera. Ao fundo, há um portão branco de metal, folhas de palmeiras utilizadas na decoração do ambiente. À esquerda está a professora Sandra, usando camiseta branca estampada com um arco-íris e calça verde. No centro está a professora Adriana, vestindo camiseta branca e calça azul-marinho. À direita está a professora Jéssica, usando blusa vinho com detalhes brancos nas mangas e calça jeans escura. As três utilizam óculos e estão em pé, próximas umas das outras, em um ambiente interno com iluminação natural proveniente da área externa visível atrás delas. A fotografia registra as integrantes do Grupo 3 na escola de aplicação do PIE voltado à inclusão e ao ensino de Braille. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Fotografia 37

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de duas integrantes do Grupo 3 do Plano de Intervenção Estratégico (PIE), posicionadas lado a lado e sorrindo para a câmera em um ambiente escolar. Ao fundo, observam-se cartazes pedagógicos com letras do alfabeto e ilustrações fixados na parede da sala de aula. À esquerda está Érica, usando uma camiseta branca estampada com um arco-íris colorido, nuvens e crianças brincando em um parque, além de calça escura. À direita está Elaine, vestindo uma blusa estampada com símbolos de super-heróis e a palavra “CUIDADORA” em destaque, combinada com calça clara e relógio de pulso no braço esquerdo. Ambas estão com os cabelos presos e mantêm uma expressão sorridente. A fotografia registra integrantes do Grupo 3 durante as ações desenvolvidas no contexto do PIE, evidenciando o trabalho colaborativo em prol da inclusão e da promoção da aprendizagem acessível no ambiente escolar. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia 38

#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma integrante do Grupo 3 do Plano de Intervenção Estratégico (PIE), sorrindo para a câmera, em um ambiente escolar. Ela está posicionada ao centro da imagem, usando óculos de armação escura, blusa verde de mangas curtas com detalhes rendados, calça jeans azul escura, sandálias rasteiras e relógio dourado no pulso esquerdo. Seus cabelos estão presos para trás. Com as duas mãos, ela segura uma caixa plástica transparente contendo um kit pedagógico do LEGO Braille Bricks. Ao fundo, há armários brancos decorados com pequenos corações vermelhos, um calendário fixado na parede à direita e móveis organizadores coloridos à esquerda, característicos de uma sala de aula. A imagem representa a apresentação de um recurso pedagógico inclusivo voltado ao processo de alfabetização e à promoção da acessibilidade para estudantes com deficiência visual. Fim da audiodescrição.